

De Firmis

padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assiguo, meos a
mãe a cujo rogo assiguo a primeira testemunha por ella não saber
escrever, e não assiguo tambem a madrinha por não saber escrever.
Ea ut retro. *Francisco e Mendes*

Francisco Alves Lobo
Manuel José Brondão Lobo
José José Coração
O paroch, *Francisco Mendes*

Ho. 26 *Maria* Nos vinte e quatro dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta freguesia parochia de São João (Populista) da ilha, *mistia*
illegitima de Beirã, Paroquia e Alameda de Real Verde e Concelho da mesma
Carlotia Maria ilha, em o Concelho Judicial Termino, parochia e colada desta freguesia,
Mendes. baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio da Turma dis-
ta parochia no dia vinte e cinco de Maio do anno ultimo fin-
do de mil novecentos e onze, pelas sete horas da noite, filha
segunda, primeira deste nome e illegitima de Carlota Maria Men-
des, solteira, trahalhadora, natural da ilha do Lago, freguesia de
Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João (Popu-
ta e monidona, no referido sitio da Turma; nela materno de,
Christiano Lopes e Theresia Mendes. Foi padrinho Joaquim Sousa
Souza, freguesia, e madrinha Angelina Rodrigues, solteira e
residentes ambas no mencionada sitio da Turma, digo da Turma,
os queos todos, si se me as proprias. Compareceu perante mim
e os testemunhas Francisco Alves Lobo, residente neste termo,
Manuel José Brondão Lobo, marítimo, casado, e Luiz José de
reira, solteiro, casado, maiores e residentes todos nesta Paroquia,
a referida mãe cujoa identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como
sua filha consentindo ser declarado o seu nome. Neste acto
compareceu tambem na minha presença Francisco Antonio
Souza, solteiro, maior, trahalhador, natural da ilha de São Nicolau,
filho legitimo de Antonio Joaquim Souza e Maria de Santana
Piedade, residente no supra dito sitio da Turma, e declarou reco-
nherer a baptizada como sua filha para todos os effectos, con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei tra-
zar em duplicado este termo que depois de ser lido e conge-
rido perante os padrinhos, os paes e os testemunhas, com
todos assiguo, meos a mãe a cujo rogo assiguo a primei-
ra testemunha por ella não saber escrever, e não assiguo

Tambem os padrinhos por não o sabermos fazer. Ita ut etc. -
 Aniquio Alves Leitao
 Manuel Jose Montini Chon
 Joze da Costa
 Francisco Antonio Soares
 O p. m. do. J. B. de' Farias

Ho. 27 Nos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da
 Legitima de: ilha (Barra, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Leocadio da mes.
 Sabico, Bar. ma ilha, em o Largo Audie Termino. parochia collada desta
 Santa e Carlo. frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
 ta Gomes. cujo o nome de LUIZA, e que nasceu no sitio
 de Balio, dita parochia no dia dez de Maio do anno ultimo
 findo de mil novecentos e onze, pelas onze horas da noite, filha
 sexta, primeira, deste nome e legitima de Labela Baptista e
Leulota Gomes, trabalhadora, naturaes e parochianas desta
 frequencia de São João Baptista onde se receberam e morados
 no referido sitio de Balio; neto paterna de Trabes Baptista
 e materna de Manoel Gomes e Maria Gomes. Tais padrinhos
Antonio Soares de Lima, casado, pedreiro, residente no sitio
 de João da Uole, e madrinha Maria Damiana Gomes, solteira
 e residente no sitio de Matto Grande desta mesma frequencia,
 os quaes todos se fizeram os proprios. E para cautela mandei
 lavrar um duplicado deste termo que li, confiz e assigno com o
 padrinho. O madrinha, não sabe escrever. Ita ut supra.
Antonio Soares de Lima
 O p. m. do. J. B. de' Farias

Contrari casamen-
 to civil nesta de-
 legação, hoje, com
Maria Gonçalves
 de cinquenta e
 nove annos de idade,
 natural da ilha
 do Fogo, como consta
 do registro de
 casamento n.º 10,
 lavrado a 28. 159,
 do livro n.º 22.
 Adoptou o apelido
 "Gonçalves" do
 marido.
 Brava, 15 de Setembro
 de 1976.
 O official
 J. B. de' Farias
 Faltecer hoje,
 este concelho,
 como consta do el-
 gido de obito a
 65, a 7 de 28, n.º
 do livro 28.
 Brava, 10-11-76
 O official
 J. B. de' Farias

Ho. 28 Nos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da
 illegitima de: ilha (Barra, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Leocadio da mes.
 Maria Barbo, ma ilha, em o Largo Audie Termino. parochia collada desta
 ra Leocadio. frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mascu-
 culino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no si-
 tio de Luiz das Ollivas, dita parochia no dia vinte e cinco de Fevereiro
 do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas quatro
 horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e illegi-
 timo de Maria Barbara Leocadio, solteira, trabalhadora, natura-
 ras e parochiana desta frequencia de São João Baptista e ma-
 radora no referido sitio de Luiz das Ollivas; neto materno de

Leonor

Roberto Leoria e Anna Barbara. Foi padrinho Manuel de Mattos, casado. chefe do distrito desta paróquia, e madrinha Maria Silveira Gomes Rodrigues, viúva, e residentes ambos nesta paróquia, os quais todos se acree os próprios. Heu parceres perante mim e os testemunhos Amancio Neves Freitas, escrivão ecclesiastico, Manuel José Martins Leão, marítimo, casado, e Juyne José Pereira, solteiro, casado, maiores e residentes todos nesta mesma paróquia, a respeito mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimez como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e ouvido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todos os requisitos, meos a mãe a cujo nome a criança a primeira testemunha por elle mãe saber escrever. Ita ut retro. *em* e *Manuel de Mattos*.

Maria Silveira Gomes Rodrigues
 Amancio Neves Freitas
 Manuel José Monteiro Chos
 Juyne José Pereira
 O parochio, *Leonor*

Fl. 29
 Victor
 legitimo de:
 Manoel Pires,
 e Maria Con.
 cabalheiros.
 (1) *Constitui*
casamento a
viz uo dia
6 de Maio de
1936, e em
capacidade
de Ban. e
como escrivão
de casamento
o J. P. de
Limão e J. P.
Lucena, 24/3/36
 Oficial

nos vinte e cinco dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da villa de Vila Rica, Provincia de Pernambuco e Concelho da mesma, Manoel Pires, ilha, eu o Loueyo e Judic Termino, parochio, collado, desta frequencia, e Maria Con. *scaptilice* e obtemunente um individuo do sexo masculino de cabalheiros. quem deu o nome de **Victor**, e que nasceu no sitio de Mattos Grande desta parochia no dia doze de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas oito horas da manhã, filho de cinco, primeiro deste nome e legitimo de Manoel Pires e Maria Goncalves Pires, tabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se estabeleceram e moradaes no referido sitio de Mattos Grande; neto legitimo de Floriano Pires e Reputa Gomes, e materno de Isabel de Vila Rica. Foi padrinho Gregorio Estanislau Gomes, casado, marítimo, residente no mencionado sitio de Mattos Grande, e madrinha Mathilde da Rocha, solteira e residente no sitio de Caraca desta mesma frequencia, os quaes todos se acree os próprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, ouvi e acizuo com o padrinho. Amadrinha não sabe escrever. Ita ut supra. *em*

quero o rio 2.º de 1818

Oparcho, 1.º Padre Farnes

N.º 30

João
legitimo de: Beama, Provincia e Prespado de Leão Verde e Concelho da mesma
Paróquia de Leão Verde, em o leuço Andre Termino, parochia collada desta frequencia, baptisado e
Maria Justici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem se
chama Garcia.
Fallido em 5 de
Maio de 1818

Nos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beama, Provincia e Prespado de Leão Verde e Concelho da mesma Paróquia de Leão Verde, em o leuço Andre Termino, parochia collada desta frequencia, baptisado e Maria Justici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem se chama Garcia, e que nasceu no sitio da terra desta parochia no dia quinze de Dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas quatro horas da tarde, fôlho setimo, primeiro deste nome de Paulo Garcia, natural desta ilha Beama e frequencia de São João Baptista, e de Maria Justici Garcia, nascida na ilha de São João, frequencia de Nossa Senhora da Ajuda, trabalhadora e parochiana da referida frequencia de São João Baptista e moradora de São João Baptista e residente no mencionado sitio da terra; visto por termo de Pedro Garcia e Catharina Garcia, e ministro de Maria Termino Alves. Foi padrinho Julio Jose e Maria Tejo, negociante, e madrinha Catharina do Oliveira Tejo, casados e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos, sei quem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e ouvido perante os padrinhos, saizo assinam. Dos ut supra.

Julio Jose M. Tejo
Catharina de Oliveira Tejo
Oparcho, 1.º Padre Farnes

N.º 31

Laura
illegitima de: Beama, Provincia e Prespado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o leuço
Julio Lopes Andre Termino, parochia collada desta frequencia, baptisado e
Luis Fernandes.

Nos dois dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beama, Provincia e Prespado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o leuço Julio Lopes Andre Termino, parochia collada desta frequencia, baptisado e Luis Fernandes, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem se chama de Laura, e que nasceu no sitio de Logarinho desta parochia no dia quinze de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas onze horas da manhã, fôlho trinta e primeira deste nome e illegitima de Julio Lopes Fernandes, viuvo, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Logarinho; visto por termo de Julio Lopes Fernandes e Maria da Lameira. Foi padrinho Julio Jose de Lima, casado, trabalhador, residente no sitio de Lameira da frequencia de Nossa Senhora da

Monte desta ilha, e madaunha Leonardina, Martim, colheite e resi-
 dente no sitio de Praia desta mesma freguesia, os quaes todos
 sei serem os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe
 Julia Lopes Fernandes, e declarou reconhecer a baptizada como
 sua filha, consentindo, e declarando o seu nome. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
 lido e cumprido perante os padrinhos e a mãe, assigno com
 todos. In ut retro. *mm*

João José de Silva
 Conselho Notario
 Julia Lopes Fernandes
 Padrinhos, *João José de Silva*

Ho. 32
 Alice
 illegitimada
 Maria Luiza
 mãe de Alice

Nos doze dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, neste
 Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Praia, Provincia de Bispa
 do de Lago Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Leozey, e Juiz Ter-
 mino, parcho, collado desta freguesia, baptizei solemnemente me-
 um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Alice, e que
 nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia quinze de
 Dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas
 seis horas da tarde, filha terceira, primeiro deste nome e illegitima
 de Maria Luiza Duarte, colheite, trabalhadora, natural e parochia-
 na desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio
 de Matto Grande; e de Manoel de Luiz Duarte. Foi padrinho
 Manoel da Loucha, colheite, estudante da escola, residente no si-
 tio de Praia desta mesma freguesia, e madaunha Henrique Coelho,
 encudo e residente no sitio de Matto Grande, os quaes todos sei se-
 rem os proprios. Compareceu perante mim e os testamentos Manoel
 da Loucha, encudo, e Juiz José Pereira, colheite, encudo, maiores
 e residentes todos nesta Parochia, a referida mãe e a
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas
 e declarou reconhecer a baptizada como sua consentindo em
 declarando o seu nome. E para contar mandei lavrar em duplici-
 cado este termo que depois de ser lido e cumprido perante os padri-
 nhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meus e não
 a cujo rogo assigno o primario testemunha por ella não saber
 escrever, e não assigno tambem a madaunha por não o sa-
 ber fazer. In ut supra. *mm*

Manoel da Loucha
 Manoel de Luiz Duarte

mistra
 Sobre
 a...

Maurol José Monteiro Chôz

Agua fori Porreio

O Parocho, C.º André Fernandes

N.º 33

Nos dias dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oitoc. mista

Josefina

esta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia

legitimada de

esta do freguesado de Lagoa Verde e Concelho da mesmaitalia, em o

Boaventura

Castelo e freguesia Termino, parochia e collado desta freguesia, bapti-

foi de Buzo

de solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei

o nome de

Josefina, e que nasceu no sitio de Tundo, dist-

de Buzo.

parochia no dia vinte e quatro de Setembro do anno ultimo

W. A. - O. C. A. V. I.

fiado de mil novecentos e oitoc. a mesma hora da manhã, fi-

lha segundo,

princípio deste nome e legitima de Boaventura

de Buzo,

materna desta ilha da Praia e freguesia de São João

Baptista,

e de Maria Gomes de Buzo, nascida na ilha de Lagoa,

freguesia de São Lourenço,

trabalhadora e peão chinês, da mes-

ma freguesia de São João Baptista onde se receberam em o-

ratórios no referido sitio de Tundo; nesta paterna de José de

Buzo e Maria da Lomboa de Buzo, e materna de Josepina Co-

ndes. Foi padrinho Marcelino Gonçalves, casado, negociante

residente nesta povoação, e madrinha Maria Clara da Lomboa,

tambem casada e residente no sitio de Matto Grande desta

mesma freguesia, os quaes todos exercem os proprios. E para

contar mandei fazer em duplicado este termo qual he o seguinte

e assigno com os padrinhos. Em set supra.

Maurol José Monteiro Chôz

Maria Clara da Lomboa

O Parocho, C.º André Fernandes

Maria Clara da Lomboa

O Parocho, C.º André Fernandes

O Parocho, C.º André Fernandes

O Parocho, C.º André Fernandes

O Parocho, C.º André Fernandes

O Parocho, C.º André Fernandes

N.º 34

Nos dias dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oitoc. mista

Julia

esta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia

legitimada de

esta do freguesado de Lagoa Verde e Concelho da mesmaitalia, em o

Boaventura

Castelo e freguesia Termino, parochia e collado desta freguesia, bapti-

foi de Buzo

de solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei

o nome de

Julia, e que nasceu no sitio de João da Hely, desta parochia no dia vinte e

oito de Agosto do anno ultimo fiado de mil novecentos e oitoc.

de solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei

o nome de

Julia, e que nasceu no sitio de João da Hely, desta parochia no dia vinte e

oito de Agosto do anno ultimo fiado de mil novecentos e oitoc.

de solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei

o nome de

Julia, e que nasceu no sitio de João da Hely, desta parochia no dia vinte e

oito de Agosto do anno ultimo fiado de mil novecentos e oitoc.

de solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei

o nome de

Julia, e que nasceu no sitio de João da Hely, desta parochia no dia vinte e

Rodrigues. Foi padrinho, dezo, Rodrigues, e mestra de Carlos Alberto
no. Foi padrinho Albino Rodrigues, encad, lavrador, e mestra de
rin, fave, duas Linha, colheita e residentes ambos no mencionado sítio
de João do Holy, os que todos se seem os próprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que se escreve e assigra com
o padrinho. O padrinho não sabe escrever. Transt retro.

Albino Rodrigu

João do Holy, Padre' Fernão

Fl. 35
Martha
illegitimada
Maria Rodri-
gues Cabão.

Nos dois dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, nesta freguesia multi
parochias de São João Baptista da ilha da Serra, Povoação e freguesia de São João
e Conselho da mesma ilha, em o freguesia de São João, parochia colheita de São
freguesia, baptizei solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Martha, e que nasceu no sítio de São João da Rocha desta
parochia no dia sete do mez de Março do anno de mil novecentos
e onze, pelas quatro horas da tarde, filha legítima de Maria Rodrigues
e ilegítima de Maria Rodrigues Gálvão, colheita, trabalhadora, natural
e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sítio
de São João da Rocha, na terra mestra de Manoel Rodrigues Gálvão
e Maria da Silva Costa. Foi padrinho Fortunato Alves, encad, ma-
ritimo, residente no sítio de Praça desta mesma freguesia, e mada-
lha Maria Mercês da Encarnação, também encad e residente no
mencionado sítio de São João da Rocha os que todos se seem os próprios.
Compareceu perante mim e as testemunhas Manuel Alves Ger-
tão, escrivão ecclesiastico, João Maria d'Almeida, caixeiro, ca-
endo, e Jayme José de Sá, colheita, também caixeiro, maiores e resi-
dentes todos nesta Povoação, a respeito da mãe cuja identidade é
reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
reconhecer a baptizada como sua filha consentindo em declarar
o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de se ler e ouvido perante os padinhos, a
mãe e as testemunhas, com todos os signos, meus e da mãe a cujo
rogo assigra a primeira testemunha por elle não saber es-
crever. Transt supra.

Fortunato Alves

Sua Mercês da Encarnação

Manuel Alves Ger

João Maria d'Almeida

Jayme José de Sá

Padrinho, Padre' Fernão

Fl. 36

Nos tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, nesta freguesia multi

Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beira,
 legitimado: Praviçes e P. J. padro de Leão Verde e Loureiro da mesma ilha, cu o
 Benjamin Loureiro e Judic Termino, parochio collado desta freguesia, baptisici
 José Gonçalves e Lucrecentemente um individuo do sexo masculino a quem dei
 e Encargos o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Matto Grande
 Concédidos. de dita parochia no dia vinte e oito de Setembro do anno af-
 timo findo de mil novecentos e seis, pelas seis horas da tarde,
 filho quinto, principio deste nome e legitimo de Benjamin José
 Gonçalves e Encargos Gonçalves, trabalhadores, naturaes e paro-
 chianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam
 e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de
 José Gonçalves e Encargos da P. Reg. e materno de Maria Gonçalves.
 São padrinho José Luis d'Almeida, carante, caixeiro, residente,
 nesta Parochia, e madrinha Matilde Rodrigues, solteira e residen-
 te no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos se assina-
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
 mo que li, comparei e assigno, com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. Da ut supra.

José F. de ... e o
 O parochio, J. e Andre Termino

H.º 37 Maria nas nove dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e doze, mistra
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beira,
 legitimado: Praviçes e P. J. padro de Leão Verde e Loureiro da mesma ilha, cu o
 João José de go Judic Termino, parochio collado desta freguesia, baptisici e solteira
 Benjamin Loureiro e Encargos Lucrecentemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de MARIA, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta pa-
 rochia no dia nove de Janeiro do corrente anno de mil novecentos
 e doze, pelas sete horas da manha, filha quinta, principio
 deste nome e legitimo de José José de Benço e Matilde Luis
 de Benço, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista onde se receberam e moradores no re-
 ferido sitio de Santa Barbara; neto paterno de José de Benço
 e Matilde Lucrecentemente de Benço, e materno de Antonio José de Luis
 e Encargos Maria Lydia. São padrinho Henrique da Lomba e Encargos, caixeiro,
 e madrinha Maria Santos e Encargos, casada e residente em
 Lisboa no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos
 se assina os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que depois de ser lido e comparei, comparei
 os padrinhos, comparei assigno. Da ut supra.

Henrique da Lomba e Encargos

Francisco

Luz O Lomba
Ouro Preto de Santa Teresina

Flo. 41
Olivia

Nos dez dias do mes de Março do anno de mil novecentos e doze, na
Igreja parochial de São João Baptista da ilha Parua, Provincia e
Legitimade: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o tempo de
Antonio Dias, die Termino, parochio collado desta freguesia, baptisou solemnem-
e legitimamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Olivia,
e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia
nove de Julho do anno de mil novecentos e dez, pelas nove
horas da noite, filha quarta, primicia deste nome e legitima de
Antonio Dias, natural da ilha do Loge, freguesia de Nossa Senhora
da Conceição, e de Catharina Duarte, desta ilha Parua e freguesia de
São João Baptista, onde se recolheram e de que são parochianos, traba-
lhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto
paterno de Thadeu de Sidiade e Rosa Dias, e materna de Antonio Du-
arte e Helena de Luna. Foi padrinho Pedro Dias, casado, trabalha-
dor, residente no sitio de Pedro Martins desta mesma freguesia, e
madrinha Maria Antonio Gomes, solteira e residente no menciona-
do sitio de Santa Barbara, os quaes todos se leram os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se con-
fez e assigno por mim. Os padrinhos não sabem escrever.
E era mt supra. em

Mistli
Sobte

Ouro Preto
L. B. de Teresina

O individuo
constante do
registro do ba-
pto parece hoje
dia 11/11/94
como consta
do registro do
baptismo n.º 65/94
apls. 127 do
livro n.º 32
Assava, 11/11/94
O Delgo. *[illegible]*

Flo. 42
João

Nos doze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e
doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Parua,
Provincia e Concelho de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o
tempo de Francisco José Camillo Termino, parochio collado desta freguesia, baptisou so-
lemnemete e legitimamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
João, e que nasceu no sitio de Antello Carada, desta parochia no dia
quatro de Novembro do anno de mil novecentos e sete, pelas
quatro horas da tarde, filho primicio de Francisco José Camillo e
Catherina Garcia, casados que se dizem civilmente, trabalhado-
res, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista
e moradores no referido sitio de Antello Carada, neto paterno de
José Camillo e Carolina da Rosa, e materno de Henrique Garcia e Ca-
tharina Francisca. Foi padrinho Fortunato Alves, casado, mari-
timo, residente no sitio de A Baça desta mesma freguesia, e ma-
drinha Eugenia Lopes da Encarnação, também casada e residente no
mencionado sitio de Antello Carada, os quaes todos se leram

partida

O individuo
constante do
registro do ba-
pto parece hoje
dia 11/11/94
como consta
do registro do
baptismo n.º 8
apls. 45 do
livro n.º 12
Assava, 11/11/94
O Delgo. *[illegible]*

Ouro Preto
L. B. de Teresina

os proprios. E para constar mandei havra em duplicado este
termo que li, souzui e assigno com o padrinho. A maotinha
nao sabe escrever. Ita ut retro. in
Fortunato Alves.

O parocho, João Andre Fernandes

Ho. 43 Nos. dezessis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, ^(m. d. l. a)
João nesta Igreja parochial, de São João Baptista da ilha da Barro, Provincia
filho de: e Bispo de Leão. Vide e Conselho da mesma ilha, em o Conego e
Joaquim de André Termino, parocho collado desta frequencia, baptiszi solemnemente
Santa e Eugenia, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e
da Gomes. que nasceu no sitio de Liguira Grande desta parochia no dia
dois do corrente Março de mil novecentos e doze, pelas duas
homos da tarde, filho primeiro de Joaquim de Santa e Eugenia Gomes,
que se dizem casados civilmente, elle natural desta ilha da Barro e,
frequencia de São João Baptista, e ella da ilha do Lago, frequencia de Nossa
Senhora da Conceição, trabalhadora e parochiana desta mesma fre-
quencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Liguira
Grande; neto paterno de José de Azevedo e Juliana de Santa, e ma-
terno de Clementina Gomes. Foi padrinho, o Capitão Medico Fran-
cisco e Lucretio Regatta, casado, de legal idade, e de saúde nesta ilha, e ma-
drinha Mathilde de Azevedo, solteira e residente no sitio de Leão
Rodella desta mesma frequencia, os quaes todos se leram os proprios.
E para constar mandei havra em duplicado este termo
que li, souzui e assigno com o padrinho. A maotinha nao
sabe escrever. Ita ut supra. in

Fortunato Alves Regatta.

O parocho, João Andre Fernandes

Ho. 44 Nos. dezessis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, ^(m. d. l. a)
Amelia nesta Igreja parochial, de São João Baptista da ilha da Barro, Provincia
illegitima, e Bispo de Leão. Vide e Conselho da mesma ilha, em o Conego e
Paulo Soares. die Termino, parocho collado desta frequencia, baptiszi solemnemente
um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Amelia**,
e que nasceu na cidade de Alencar desta parochia no dia doze de Ja-
neiro do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas oito
homos da noite, filha segunda, primeira deste nome e illegitima
de Paula Soares, solteira, trabalhadora, natural da ilha de
São-Nicita, frequencia de Santa Tralhe, parochiana desta de São
João Baptista e moradora na referida villa de Alencar; neto
materno de Maria de Jesus. Foi padrinho Miguel Soares

João Termino

Conce, soteiro, mainchiro, residente no porto da Turua, e mudi-
 nha Leocadia Leite, tambem soteira e residente nesta Província
 os quaes todos, sei como os proprios. Compareceu perante mim
 e os testemunhas Muançio Neves Leitão, escrivão eccliesias-
 tico, curado. Joaquim Alves d'Almeida, marítimo, e Jayme Joze Be-
 reira, curado, soteiros, maiores e residentes todos nesta mesma Província,
 a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
 referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como
 sua filha consentindo ser declarado o seu nome. Neste acto com-
 pareceu tambem na minha presença Jose Fernandes Duarte, soteiro,
 maior, lavourador, natural da ilha de São Miguel, frequencia de Nossa Se-
 nhora do Rosário, filho legitimo de Pedro Manuel Duarte e Bernar-
 da Anna Silva, residente na mencionada ilha de Alreu, e decla-
 rou reconhecer a baptizada como sua filha para todos os effe-
 tos, consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de ser lido e ouvido perante os judicibus, os
 paes e os testemunhas, com todos assignos, nemas a
 mãe a cujo nome assigno a primeira testemunha por
 ella não saber escrever. Ita ut retro.

M. de Al. Manoel Garull

Leocadia Leite
 Muançio Neves Leitão
 Joaquim Alves d'Almeida
 Jayme Joze Berceira
 Jose Fernandes Duarte
 O Proclo, Joze de Faria

Fl. 45
 LUWZ
 illegitimo de:
 Lucia d'Al-
 drade Neria
 c. em 7. 8. 13
 A. de Duarte
 A. de Duarte
 da sentença
 de 8 de Junho
 de 1814.
 Presença do
 Muniçipio de
 S. Pedro de
 S. Paulo
 de 1814
 e inserido

Nos decretos dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, *mis. l. 10*
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beuron, Provincia
 de S. Paulo de São João de São Paulo e Concilio da mesma ilha, em o tempo do
 Sr. Termino, parochio collado, desta frequencia, baptizei solemnemen-
 te um individuo do sexo masculino, quem deu o nome de LUWZ, e
 que nasceu no sitio da Turua, desta parochia no dia vinte e nove
 de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas
 nove horas da manhã, filho quinto, primeiro deste nome illegi-
 timo de Lucia d'Almeida de Neria, soteira, trabalhadora, natu-
 ral da ilha de São Paulo, frequencia de Nossa Senhora da Conceição, pa-
 rochiana desta de São João Baptista e moradora no referido si-
 tio da Turua; neto materno de Maria Lidalga d'Almeida. Foi pendi-
 nha João Joze Berceira, curado, negarimite, e mudiçha Beatriz

constanti esse
 assente fidei
 membra de ca
 un filio de
 gtilia n Kelly
 gmes de acie
 no, gellim
 amio, comu
 caniti, gell
 ro de illa de
 de licentia
 cala de gell
 deumto:
 1º cat. de unio
 or que fiam
 unio nio
 depende
 Simul. 15:00
 Bona, 27/11/54
 o ofício
 O juiz deus com
 tado de este assento
 contendo o seguinte
 que o assento
 de, em 20 de 30
 de depende
 de 1942, com
 Bona Feiça
 de comu, no
 de de 20 de 30
 como comu de
 de 16, de 17
 de 18 de 19
 de 20 - Feiça
 de comu, no
 de de 20 de 30
 de 13 de 20 de 22
 de 15 de 17
 de 18 de 19
 de 20 de 22
 de 15 de 17
 de 18 de 19
 de 20 de 22

Meus d'Almeida, solteira e residentes, ambas no mencionado si-
 tio da Terceira, os quaes todos sei serem os proprios. Comparceem
 perante mim e no testemunhas Anuncio Meus Furtado, escri-
 vaõ ecclesiastico, casado, Joaquim Alves d'Almeida, maritimo, e,
 Jaque Joie Pereira, casado, solteiras, maiores e residentes todos no
 Sta. Pavação, a referida mãe cuja identidade e' reconhe-
 da por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhe-
 cer o baptizado como sua filha, consentindo ser declarado o
 seu nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhos,
 a mãe e as testemunhas, com todos assiguo, menos a mãe
 a cujos rogo assiguo a primeira testemunha por ella não se
 quer escrever. Da ut retio.

Joaõ de Perceira
 Beatriz Alves de Moraes
 Anuncio Meus Furtado
 Joaquim Alves d'Almeida
 Jaque Joie Pereira
 O parcho, C. Andre Furtado

ff. 46 Nos vinte dias do mez de Março do anno de mil novecentas e doze, *mista*
 Anna neta Lygia parochia de São João Baptista da ilha Bona, Provincia
 legitima de: e Baptista de Leão Verde e Rouberto da mesma ilha, cu o Conço Obi-
 Manoel de Termino, parcho collado dicta frequencia, baptizou solemnemente
 a Bebe, um individuo do sexo feminino a quem deo nome de Anna,
 e que nasceu no sitio de Pac Quiz dicta parochia no dia quatro
 de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentas e onze, pe-
 las tres horas da manhã, filha terceira, primeira d'este nome e
 legitima de Manoel Gomes Bebe e Virginia de Santos Gomes, tra-
 balhadores, naturaes e parochianos dicta frequencia de São João
 Baptista, onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Pac
 Quiz; neta paterna de Marcelino Gomes e Anna Rodrigues, e ma-
 terna de Cruzado Naira de Santos e Anna Pereira. Tã padri-
 nha Manoel Santos da Niza, casado, trabalhador, residente no
 sitio de Leão de Goumno da frequencia de Nossa Senhora do Monte
 dicta ilha, e padrinha Adelina Pereira Furtado, tambem casada
 e residente neta Pavação de São João Baptista, os quaes
 todos sei serem os proprios. E para cumprir mandei lavrar em
 duplicado este termo que li, conheci e assiguo com a ma-
 drinha. O padrinho não sabe escrever. Da ut supra.

Adelina Pereira Furtado

Termino

Operculo do Padre Termino

Ho. 47
Adelina
legitima de
Graça.

maior
e menor

Nos vinte dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia de Beira, e do Reino de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Padre Termino, parcho collado desta freguesia, competentemente autorizado por sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo desta diocese, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu no sitio de Pentecosta da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Lagoa, no dia onze de Setembro do anno de mil novecentos e noventa e seis, onze horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Luzia da Graça, fã de fustas, natural da mesma freguesia de Nossa Senhora da Conceição; neto materno de Maria da Graça. Tã padrinho João Alexandre Diniz, curado, officio de notario, residente nesta Parochia de São João Baptista, e madrinha Isabel Gomes Netto, tambem curado e residente no sitio de Horn Rodella de Baixo desta freguesia de São João Baptista, os quaes todos se encontram os proprios. E para certificar mais de tudo em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Em tal e qual.

João Alexandre Diniz
Padre Termino

Ho. 48
Theodorico
legitimo de
Barceloz.

Divisão
de 2/3-53
com o nome
de Theodorico
de 2/3-53
Barceloz, 22-5-53
o officio

Nos vinte e dois dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia de Beira, e do Reino de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Padre Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Theodorico, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia cinco de Julho do anno de mil novecentos e seis, pelas tres horas da manhã, filho sétimo, primeiro deste nome, genitor primo-matão e legitimo de Manoel Loureano Barceloz, natural da ilha de Lagoa, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Cândida Alves Barceloz, desta ilha da Praia e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Fortunato Barceloz, e materno de Marcelino José Alves e Rita José de Matto. Tã padrinho Fortunato Alves, curado, muritimo, residente no sitio de Praça desta mesma freguesia, e madrinha Maria Alves Barceloz, tambem curada e residente na villa de São Felipe da ilha de Lagoa, de que

Misto
O individuo
casado
deste assento
foi em
2/6/82, em
N. de L. de São
Vicente. DOE.
em boletim de
aviso
L. de V. de
Barceloz, 9/7/82
p. 10 e segs.

Teodorico

passagem nesta ilha, os quaes todos se seruem as proprias.
E para cautela mandei lavrar em duplicado este termo
que li, canjei e assigno com o padrinho. Amaldi-
nhu não sabe escrever. Ita ut retro.

Tertulato Alves.

Paroch. S. Pedro de Terrenas

N.º 49 Nos vinte e dois dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{oito}
Frederico doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
legitimo de: e Bispo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o lugar do Juiz Ter-
mino, parochia collada desta frequencia, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de **Frederico**, e que
falleo em São Paulo nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia cinco
de Julho do anno de mil novecentos e seis, pelas tres horas da manhã.

continua com
muito que não
meo que não
com o Baptista
nao de São
cento de São
São, no dia
17 de Fevereiro de
1976, como con-
ta no livro de
São 71 v.º 272.
na igreja matriz
no dia 17 de Maio de
1976.
São, 12/3/1976

filho oitavo, primeiro deste nome, genitor segundo, nato e legitimo
de Manuel Loureano Barbosa, natural da ilha de São, frequencia de São
de Senhora da Conceição, e de Laurinda Neves Barbosa, desta ilha de São
e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são pais
legitimos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Bar-
bara; neto paterno de Fortunato Barbosa, e materno de Marcelle
no José Neves e Rita José de Sá. Foi padrinho Luiz José Bar-
bosa, casado, negociante, e madrinha Rita Mendes, netas

residentes ambas na villa de São Felipe da ilha de São
de passagem nesta ilha, os quaes todos se seruem as
proprias. E para cautela mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de ser lido e canjei perante os
padrinhos e os testemunhos com todos, digo, padrinhos,
e assigno assigno. Ita ut supra.

Assigno José Barbosa
Rita Mendes

Paroch. S. Pedro de Terrenas

N.º 50 Nos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{oito}
Maria e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
legitima de: na Parochia e Bispo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha
frequencia Rodri. em o lugar do Juiz Termino, parochia collada desta frequencia,
quei baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
Trizinha Lopes quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de São
Calvão. da Igreja da frequencia de São Senhora do Monte desta ilha no dia
vinte e sete d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos
e seis, pelas quatro horas da tarde, filha primeira e legitima de
Tos e Avee, pelas quatro horas da tarde, filha primeira e legitima de

Falleo no dia
12 de Maio de
1976, como

Comte do registo de obitos n.º 25, 975-611 do livro 70-28. Data, 13/5/76. 0-7-1-1976

Joaquim Rodrigues Galvão e Virgínia Lopes Galvão, trabalhadores, naturais e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no sítio de Piedra Rocha da mesma; metá paterna de outros Rodrigues Galvão e Filippina da Silva Costa, e materna de Matheus Lopes d'Alvareda e Marianna Pereira. Foi padrinho Rafael Alvares, negociante, e madrinha Maria d'Alvareda Renard, casados e residentes ambos no referido sítio de Piedra Rocha, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut retro.

Raphal Alvares: O parochy, C. Andre' Ferreira

Fl. 51
Berrinda
legitimada
Augusto
Barros
no dia
28 de
Lembrede
1927 com
exame
Jose de
Sena com
avisa do
reg. n.º 47
p. 50. do
livro n.º
12. desta
Parochia
Beato, 1237
Espid
M. J. M.

Fl. 51 Nos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{mil e} Berrinda doze, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha Beira, legitimada de provincia e sítio de Lago Verde e Concelho da mesma ilha, eu o letrado Augusto da Silva Augusto Termino, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome ^{de} Berrinda, e que nasceu nesta povoação de São João Baptista, no dia vinte e um de Janeiro do anno de mil novecentos e nove, pelas seis horas da tarde, filha primicia e legitima de

1º ^{de} contra o casamento civil neste concelho no dia 28 de Lembrede 1927 com exame Jose de Sena com avisa do reg. n.º 47 p. 50. do livro n.º 12. desta Parochia Beato, 1237 Espid M. J. M. Augusto Santos e Guilhermina Leitão Santos, proprietarios, naturais e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido povoação; metá paterna de Alfredo Augusto Santos e Maria Alexandrina Santos, e materna de João Maria Leitão e Tebalberto Leitão. Foi padrinho Alfredo Augusto Santos, solteiro, estudante da escola, e madrinha Anna Leitão Neves, casada e residentes ambos na mencionada povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com a madrinha. O padrinho não sabe escrever. Ita ut supra.

Anna Leitão Neves O parochy, C. Andre' Ferreira

Fl. 52
Jose
legitimado
Barros
W. L. Q. vid.

Fl. 52 Nos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{mil e} Jose doze, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha Beira, legitimado de provincia e sítio de Lago Verde e Concelho da mesma ilha, eu o letrado Augusto da Silva Augusto Termino, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no sítio de Sem desta pa-

videtur in
 rionat
 arent
 laso
 Casam
 com. A
 na feru
 de Aru
 com
 rajost
 lectivo
 de Larro
 a Felis
 162 do
 n. 16, ta
 Refortia
 dos
 diei e de
 reculta
 tava -

rochia na dia trinta de Novembro do anno de mil novecentos e nove, pelas tres horas da manha. filho primeiro e illegitimo de Candida de Barros Almeida, solteira, trabalhadora, natural e para clama desta freguesia de São João Baptista, moradora no referido sitio de Lem; neto materno de João Antonio Miquez e Maria de Barros Almeida. Foi padrinha Christiana Francisco dos Santos, solteira, maritimo, e madrinha Julia Barbosa Leitao, casada e residente, ambas no municipio do sitio de Lem, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Neves Leitao, ca. 162 do livro de registro eclesiastico, Henrique José Ruivo, casado, e Joaquim Alves de Almeida, maritimo, solteiros, maiores e residentes no municipio desta Paroquia, a respeito da minha exigencia de saber a da por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou e reconheceu o baptizado, como seu filho consentindo em declarar o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhas, a mãe e os testemunhas, com todos assignos, mandei a mãe a minha assignatura a principio testemunha por elle, não saber escrever, e não assignar tambem a madrinha, por não saber fazer. *Tras et retro.*

Brav. 3/10/1942
 O officio
 Felis José
 Faleceu no dia
 18 de Maio de
 1979 em Medie
 na de Haia. Doc.
 Uma traducção que
 fica aqui vada
 Brava 3/10/81
 O Official
 [Signature]

Christiano Francisco dos Santos
 Antonio Neves Leitao
 Henrique José Ruivo
 Joaquim Alves de Almeida
 O parochia, [Signature] Fernandes

No. 53
 João
 illegitimo de
 Joana dos Reis.
 F. em 20-11-913

Nas vinte e quatro dias do mes de Março do anno de mil novecentos e noze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispado de Cabo Verde e Cancellia da mesma parochia, em o bono e lido Termino, parochia e collecto desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **JOÃO**, e que nasceu no sitio d'elha da Joana desta parochia no dia dezoito de Junho do anno de mil novecentos e nove, pelas duas horas da manha, filho primeiro e illegitimo de Joana dos Reis, solteira, trabalhadora, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio d'elha da Joana; neto materno de João dos Reis e Maria dos Reis. Foi padrinha José Baptista das Santas, casado, professor official e parentado.

[Signature]

Andre' Fernandes

é madrinha Luiza Thucira Alfama, solteira e residentes ambos nesta Paróquia de São João Baptista, os quaes todos se sabem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Annuncio Thucira Lestão, casado, ecrivão eclesiastico, Joque José Rocio, solteiro, caixeiro, e Joaquim Thucira d'Alencar, também solteiro, marítimo, maideiro e residentes todos nesta mesma Paróquia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade como seu filho consentindo ser declarado, o seu nome. Depois com o meu mandado lavrar em duplicado este termo que depois de se lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos a euigo, menos a mãe a cujo nome e assinatura a primeira testemunha por ella não sahio recorre. Grant etc. —

José Baptista do Santos
 Luiza Thucira Alfama
 Annuncio Thucira Lestão
 Joque José Rocio
 Joaquim Thucira d'Alencar
 I prom. *Andre' Fernandes*

11
 No. 54
 Antonio
 illegitimo
 Maria Rocio
 da Lopes

Nos vinte e quatro dias do mez de Março do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa Roca, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Comy. Juiz Termino, parochio e collado desta freguesia, baptista e publicamente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Trancosa, desta ilha, no dia vinte e sete de Fevereiro do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, a uma hora da manhã, filho segundo primicio deste nome e illegitimo de Maria Rocio Lopes, solteira, branhadada, natural de dita ilha, parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio de Leu da mesma; neto materno de Theophilo Lopes e Maria Rocio. Foi padrinho José João Rodrigues, solteiro, marítimo, e madrinha Rozalia Thucira Rocio, casada e residentes ambos no mencionado sitio de Leu, os quaes todos se sabem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Annuncio Thucira Lestão, casado ecrivão eclesiastico, José Joaquim Thucira marítimo, casado, e Joque José Rocio, solteiro, caixeiro, maiores e residentes todas nesta paróquia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legi-

baptizado, como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome.
 Neste acto, compareceu tambem, na minha presenca, Martinho Gomes
 Fernandes, solteiro, maior, natural da ilha de São Thiago, freguesia
 de Santa Clara e da de. filho legitimo de Bruno Gomes e Lu-
 rena Fernandes, residente no referido sitio de São, e declarou
 conhecer o baptizado, como seu filho para todos os effeitos, con-
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em
 duplicado este termo que de pair de ser lido e cumprido perante
 os publicinhos, os paes e as testemunhas, com todos os rei-
 quos, meos, a mãe, a cujo pago assigna o principiante
 testemunha por ella, não sabe escrever, e não assigna tambem
 a madrinha por não, e saber fazer. Ha ut rebt. ...

José João Rodriguez
 Mucacio Alves Guita
 José Joaquim Riviera
 João José Ferreira
 Martinho Gomes Fernandes
 O parochia, o padre' Ferrão

N.º 55 Aos vinte e sete dias do mes de Março, do anno de mil novecentos e ^{mil} e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa
 Legitimada de: Provincia e do Estado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
 Manuel Vieira o Cougo e Auditor Ferrão, parochia e collado desta freguesia, bap-
 de Fontes e Lúcio, fiz solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 nomear Monteiro dei o nome de **Bemvirada**, e que nasceu no sitio de
 de Fontes. Martinho desta parochia no dia vinte e oito do mez do
 N.º 1 - Individuo, uma menina findo de mil novecentos e nove, pelas cinco
 e quarenta e sete horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e de
 diz respeito a legitima de Manuel Vieira de Fontes e Luísa Maria Monteiros de
 casamento com Fontes, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia
 Jaime Pinheiro de São João Baptista onde se receberam e moradores, no re-
 grande e referido sitio de Martinho, na paternidade de Catharina Vieira
 de Fontes, e maternidade de José Monteiros e Luísa Gomes. Foi pa-
 de dois, lavra do menino José Libanio Gomes, casado, maior, e madrinha
 do a filha por carta de Libanio Gomes, solteiro e residente, ambos no sitio
 de do livro mi de São João desta mesma freguesia, os quaes, tendo visto
 de casamento, proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este
 termo, que li, cumpri e assigna como o parochia. O madrinha
 não sabe escrever. Ha ut rebt. ...

José Libanio Gomes
 O parochia, o padre' Ferrão

Casamento foi
 feito aos vinte
 e sete de março
 de mil novecentos
 e doze. O parochia
 e o padre' Ferrão
 30/3/12

Fl. 56
Joaquim
illegitimo do
Marin Mau
des da Neiga
Intabli
então em 3
de Abril de 1792
o N.º de
Lopes

Maria

Trinta dias do mes de Março do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Beira, Provincia de Bisopado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Reverendo Padre Audie Ferrnina, parochio collado desta frequia, com petulamente autorizado por Sua Eccellencia Reverendissima e Senhor Bispo desta diocese, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu no sitio de Bombardeiro da frequia de Santa Catharina da ilha de Topo no dia oito d'agosto do anno de mil novecentos oitenta e oito, pelas oito horas da manhã, fôlho oitavo, primeiro, deste nome e illegitimo de Maria Mendes da Neiga, já defuncta, natural da referida frequia de Santa Catharina; neto materno de Hieronimo d'Almeida e Rosa da Neiga. Foi padrinho Eugenio de Santa Tereza, casado, proprietario, residente nesta Paroquia de São João Baptista, e madrinha Francisca Gomes Reis, viuva e residente no sitio de Sen da dita parochia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, comparei e comparei com o padrinho. A madrinha não sabe escrever, digo, foi padrinho Augusto Santos, casado, empregado publico, e madrinha Francisca Gomes Reis, viuva e residentes ambos no sitio de Sen da dita frequia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, comparei e comparei com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Per ut supra in

Dei e
F. Ferrnina

Fl. 57
Antonia
illegitima do
Rozellina
Lopes
A mãe o apelido "LOPES" da mãe, sendo a usua e nome completo de ANTONIA LOPES - DOC. 1 separando. Data: 10/02/1792
Lopes

Trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Beira, Provincia de Bisopado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Reverendo Padre Audie Ferrnina, parochio collado desta frequia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Antonia**, e que nasceu na quadra da Igreja desta parochia no dia dezenove de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas quatro horas da manhã, fôlho primeiro e illegitimo de Rosa Maria Lopes, solteira, criada de servi, natural da ilha de São Nicolau, frequia de Nossa Senhora do Rosario, parochiana desta de São João Baptista e moradora na quadra da Igreja; neto materno de José Antonio dos Santos e Maria Lopes. Foi padrinho Antonio Joaquim Gomes, solteiro, trabalhador, residente no sitio de Monte desta mesma frequia, e madrinha

Lopes

Antonia Maria Ramos, também solteira e residente no município
 nada, na da Igreja, os quaes todos, se serem os proprios, compare-
 rem perante mim e as testemunhas Antonio Nunes Leitão,
 escrivão eccliesiastico, José Joaquim Alvares, marítimo, casado, e
 Jayme José Pereira, solteiro, caixeiro, maiores e residentes todavia na
 povoação, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como
 seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar man-
 dei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conge-
 rido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos
 assigno, meos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemu-
 nha por ella não saber escrever, e mais assigno tambem os padri-
 nhos por não o sabermos fazer. Tráza-se.

Antonio Nunes Leitão
 José Joaquim Alvares
 Jayme José Pereira
 O parochio, Antonio Fernandes

N.º 58
 João da Igreja parochias de São João Baptista da ilha de Brava, Comarca e
 Aldeia de São João Baptista de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, ex o Bayle
 Juliana Pereira Termino, parochio solteiro desta freguesia, baptizado solteiro
 reira. de um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de
 João, e que nasceu no sitio d'Elgado, desta parochia no dia
 de Termino do corrente anno de mil novecentos e doze,
 pelas doze horas da noite, filho quinto, primario, deste nome e ille-
 gitimo de Juliana Pereira, solteira, trahida de fora, natural e parochia-
 na desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido
 sitio d'Elgado; neto materno de Antonio Pereira Lanchão. Foi padri-
 nho Manuel Rodrigues, viuvo, lavrador, e madrinha Matilde
 Rodrigues, solteira e residentes ambos no sitio de Lanchão desta
 mesma freguesia, os quaes todos, se serem os proprios, compare-
 rem perante mim e as testemunhas Antonio Nunes Leitão,
 escrivão eccliesiastico, José Joaquim Alvares, marítimo, casado,
 e Jayme José Pereira, solteiro, caixeiro, maiores e residentes to-
 dos nesta povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhe-
 cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhe-
 cer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado
 o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado
 este termo que depois de ser lido e conge-
 rido perante os pa-
 drinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, me-

N.º 58
 João da Igreja parochias de São João Baptista da ilha de Brava, Comarca e Aldeia de São João Baptista de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, ex o Bayle Juliana Pereira Termino, parochio solteiro desta freguesia, baptizado solteiro reira. de um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de João, e que nasceu no sitio d'Elgado, desta parochia no dia de Termino do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas doze horas da noite, filho quinto, primario, deste nome e ille- gitimo de Juliana Pereira, solteira, trahida de fora, natural e parochia- na desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio d'Elgado; neto materno de Antonio Pereira Lanchão. Foi padri- nho Manuel Rodrigues, viuvo, lavrador, e madrinha Matilde Rodrigues, solteira e residentes ambos no sitio de Lanchão desta mesma freguesia, os quaes todos, se serem os proprios, compare- rem perante mim e as testemunhas Antonio Nunes Leitão, escrivão eccliesiastico, José Joaquim Alvares, marítimo, casado, e Jayme José Pereira, solteiro, caixeiro, maiores e residentes to- dos nesta povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhe- cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhe- cer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conge- rido perante os pa- drinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, me-

milha
 Polre

menos a mãe a cujo nome assigna a primeira testemunha por ella
não saber escrever. e não assigna tambem a segunda por não
saber fazer. Deo ut retro.

Marcos Rodrigues
Francisco Alves Leite
José Joaquim Oliveira
Joaquim José Tercio
Francisco André Ferraz

N.º 57. Nos tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e doze, mista
JOSE nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provin-
cia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o bo-
zo do Juiz de Direito Tercio, parochio collado desta frequencia, competen-
temente, decretando por sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bis-
po desta diocese, Baptista solemnemente um individuo do sexo
de São. masculino a quem dei o nome de JOSE, e que nasceu nesta
parochia de São João Baptista no dia de sessis de agosto do anno
de mil novecentos e dois, pelas sete horas da manhã, filho
terceiro, principio deste nome e legitimo de Joaquim Tania de
Andrade e Rosa Alves, de Tania, proprietarios, naturaes e paro-
chianos desta frequencia, de São João Baptista, onde se recenhe-
ram e morador no sítio da mesma parochia, neto paterno de
João Tania de Andrade e Maria José da Silva Tania, comaturo de
Augusto Alves Leite e Maria Augusta Leite. Foi padrinho
Henrique Alves Leite, maritimo, e madrinha Joaquina Ta-
nia de Andrade, neteiros e residentes, ambos na referida paro-
quia de São João Baptista, os quaes todos si serem os proprios.
Copia Cartas mandei fazer em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo assignam. Deo ut super.

Henrique Alves Leite
Joaquina Tania Andrade
Francisco André Ferraz

N.º 60. Nos tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e doze, mista
JOÃO nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Pro-
vincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
o bozo do Juiz de Direito Tercio, parochio collado desta frequencia, bapti-
zando solemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de JOÃO, e que nasceu no sítio de
Matto Grande desta parochia no dia este de Maio do anno
de mil novecentos e doze, pelas duas horas e quinze minutos da tarde, filho
segundo de João Tania de Andrade e Maria José da Silva Tania, comaturo de
Augusto Alves Leite e Maria Augusta Leite. Foi padrinho
Henrique Alves Leite, maritimo, e madrinha Joaquina Tania de Andrade, neteiros e residentes, ambos na referida paro-
quia de São João Baptista, os quaes todos si serem os proprios.
Copia Cartas mandei fazer em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo assignam. Deo ut super.

N.º 0 Contrain
semelhante
de mil novecentos
e doze, em
16/53, cano
de São, Brasil
de São,

Matto Grande desta parochia no dia este de Maio do anno
de mil novecentos e doze, pelas duas horas e quinze minutos da tarde, filho
segundo de João Tania de Andrade e Maria José da Silva Tania, comaturo de
Augusto Alves Leite e Maria Augusta Leite. Foi padrinho
Henrique Alves Leite, maritimo, e madrinha Joaquina Tania de Andrade, neteiros e residentes, ambos na referida paro-
quia de São João Baptista, os quaes todos si serem os proprios.
Copia Cartas mandei fazer em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo assignam. Deo ut super.

Faleceu no dia
30. 11. 87, nesta
ilha, como consta
do registro
n. 629 de 94
do Livro n. 31
Bras. 20. 11. 87
0 D de 87

ultimo fardo de mil novecentos e onze, pelas oito horas da
manha, filha quinta, primicia deste nome de Maria de Lima,
casada, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de
São João Baptista e moradora no referido sitio de Matto Grande,
neto materno de Antonio Joze de Lima e Johanna de Lima. Foi
padrinho Joao da Lomba Olveo, casado, carpinteiro, residen-
te no sitio de Feliz desta mesma freguesia, e madrinha
Trabes de Lima Lima, solteira e residente no mencionado sitio
de Matto Grande, os quees todos se fizeram os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, confiz e assizno, e com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Prant. etc.

João da Lomba e Neves
O parocho Agostinho Fernandes

N. 61 Nos tres dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dois, ^{no} ^{parochia}
Beatrix da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beana, Provincia
illegitimada, e freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Juiz
Maria de Joze Judic Termino, parocho collado desta freguesia, baptizoso
Pina. Shennamente um individuo do sexo feminino o quem deu
nome de Beatrix, e que nasceu no sitio da Terma desta
parochia no dia treze de Dezembro do anno ultimo fardo de
mil novecentos e onze, pelas onze horas da noite, filha
quinta, primicia deste nome e illegitima de Maria de Lima
solteira, trabalhadora, natural da ilha do Lago, freguesia de São
Lawrenceo, parochiana desta de São João Baptista e moradora
no referido sitio da Terma; neto materno de Antonio Pereira
Foi padrinho Jayme Tejo d'Almeida, casado, e madrinha
Cather Tejo de Santos, solteira e residentes ambos no sitio
são de São João Baptista, os quees todos se fizeram os pro-
prios. Logo pareci perante mim e os testemunhas Antonio
Rio Olveo Brito, escravo, e de naturalidade, Joze Joaquim Olveira
maritado, casado, e Jayme Joze Vieira, solteiro, casado e
maiores e residentes todos no sitio mencionado, a respeito
mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas
testemunhas, e declarou reconhecer a duplicata como sua
filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de sei-
do e confizido perante as padrinhas, a mãe e as testem-
nhas, com todos, assizno, menos a mãe a cuja assigna-
a primicia testemunha por ella não sabe escrever. Prant. etc.

Jayme de Fajis 1º Vis
 Antão Fajis Couto
 Amargosa (Antão Fajis)
 José de Fajis Oliveira
 Jayme José Fajis
 Oparecho, C. Andre' Ferraz

Fl. 62. Aos tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze. *mixta*
 Paluira nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Maria, Provincia
 legitima de: eia e de Fajis de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e do
 Luiz Pereira de Almeida Termino, parochio collado desta freguesia, baptisado
 da Igreja e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome
 Virginia de Palmira, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta pa-
 rochia no dia vinte e nove de Julho do anno ultimo findo
 de mil novecentos e onze, pelas cinco horas da tarde, filha
 terceira, primeira deste nome e legitima de Luiz Pereira da Foun-
 cha e Virginia Carreira, trabalhadores, naturaes e parochianos dis-
 ta freguesia de São João Baptista onde se estabeleceram e mora-
 rões, no referido sitio de Matto Grande; meta paterna de
 Maria Pereira da Founcha, e materna de Jeronimo Carreira e Ma-
 ria de Lima. Foi padrinho José Taveira de Lima, maritimo,
 e madrinha Joana da Costa Carreira, solteiras e residentes em
 Lisboa no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos
 se referem os proprios. E para cumprir mandado havra em du-
 plicado este termo que he, couqui e assigno como o padrinho.
 A madrinha não sabe escrever. Grant supus. m
 José Taveira de Lima
 Oparecho, C. Andre' Ferraz

Fl. 63. Aos quatro dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze. *mixta*
 José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Maria, Provincia
 legitima de: e de Fajis de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e do leuogo
 José Baptista Almeida Termino, parochio collado desta freguesia, baptisado e solemn-
 mente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome
 e de Fajis de Lima, e que nasceu no sitio da Founcha desta parochia
 no dia dezoito de Maio do anno de mil novecentos e onze,
 pelas nove horas da noite, filho unico, primeiro deste nome e
 legitimo de José Baptista de Lima e Thania Gomes de Lima,
 proprietarios, naturaes e parochianos, desta freguesia de São
 João Baptista onde se estabeleceram e moradores, no referido sitio
 da Founcha; meta paterna de Jeronimo Baptista, e materna de

João Gomes Mulato e Victória Gomes Mulato. São padreinho José
 Antunes da Silva, solteiro, negociante, residente na villa
 de São Felipe da ilha do Lopo, de paragem nesta ilha, e em
 d'ella Virginia d'Almeida Martim, também casado, e residen-
 te nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos seixaram
 os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este
 termo que he, e assigno com os padreinhos. Puzi a pulcra
 tambem, para o termo. José Antunes da Silva
 Virginia Almeida Martim
 O parochos, C. Andre Ferraz

ff. 64
 Rosa
 illegitima de
 Jacinta Ter-
 nandes.

Los seis dias de mes d'abril do anno de mil novecentos e doze, nesta
 freguesia parochial de São João Baptista da ilha do Barro, Provincia e Prespado de
 Cuba Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Conego e Juiz Termino, para
 constar. E colludo desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
 feminino a quem dei o nome de **ROSA**, e que nasceu no sitio de
 Piedra Rocha desta parochia, no dia quatro de Janeiro do corrente anno de
 mil novecentos e doze, pelas oito horas da noite, filha primicia e il-
 legitima de Jacinta Ternandes, solteira, trahuchadora, natural de ilha
 do Uaio, parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora
 no referido sitio de Piedra Rocha; nota materna de Encarnação Martim
 e Jacinta Ternandes. São padreinho Manuel José Gomes, casado, padrei-
 ro, residente no sitio da Terma, e madrinha Odriana Nunes, soltei-
 ra e residente na rua de São João desta povoação, os quaes todos se-
 xaram os proprios. Compareceu perante mim e os testemuntas
 Amancio Nunes Leitão, eccleziastico, José Joaquim Li-
 meira, marítimo, casado, e Juyne José Pereira, solteiro, caixeiro, maiores
 e residentes todos nesta povoação, a quem da mãe seja a voluntade e
 reconhecida por mim e pelas referidas testemuntas, e declaro au-
 tocoher a legitimação como sua filha e consentido ser declarado
 seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo
 que se faz de seu lido e assigno perante os padreinhos, a mãe e os
 testemuntas, com todas assigno, meos a mãe a cujo rogo assigno
 a primicia testemuntas por ella não saber escrever, e não assigno
 tambem a madrinha por não o saber fazer. Da ut supra.

mita
 Polva

Manuel José Gomes
 Amancio Nunes Leitão
 José Joaquim Oliveira
 Juyne José Pereira
 O parochos, C. Andre Ferraz

Handwritten signature or name at the top right.

N.º 65
Casimiro
illegítimo de
Joaquina
Baptista.

—11—
Autuim ar-
mento canônico
nesta freguesia,
no dia 15 de
Maio de 1973 com
ROSA FORTES,
conocista de seus
cuidos N.º 19, a fls.
39, do livro N.º
2 - Livro 19
de Junho de 1973.
opção,
L.ª Rosa

Los seis dias do mes d'Abriº do anno de mil novecentos e doze, nesta freguesia ^{misista} _{Pobre}
parochial de São João Baptista d'Alto da Graça, Provincia e Bispoado de Cuba
Vide e Conselho da mesma ilha, eu o Conego e Juiz Teodoro, parochia
desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de **Casimiro**, e que nasceu no sitio de Balin
dista parochia no dia vinte e sete de Fevereiro do corrente anno de mil
novecentos e doze, pelas quatro horas da tarde, filho terceiro, primario
deste nome e illegitimo de Joaquina Baptista, solteira, trabalhadora,
natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora
no referido sitio de Balin, neto materno de Isabel Baptista. Foi padri-
nho José Marcia, jornalista, e madrinha Leocadia Rodrigues, solteira
e residente no sitio de Carra desta mesma freguesia, os quaes to-
dos se creem os proprios. Compareceu perante mim e os testamunhas
Branco Aires Leitão, escrivão ecclesiastico, José Joaquim Thieira,
maritimo, casado, e Joaze José Marcia, solteiro, caixeiro, maiores e
residentes, todas nesta Audiencia, a requesta mãe, cuja identidade é
reconhecida por mim e pelas requestas testamunhas, e declarou reco-
nhecer o baptizado como seu filho e consentido na declarada o seu
nome. E para certar mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhas, a mãe e os testamunhas,
com todos assignos, meus a mãe e eu, e o assigno a pri-
meira testamunha por ella não saber escrever, e não assignam tambem
tambem os padrinhas por não saberem fazer. Em attenção

Handwritten signatures and names:
Branco Aires Leitão
José Joaquim Thieira
Joaze José Marcia
Opção, L.ª Rosa

N.º 66
José
illegítimo de
Leocadia

—11—
Autuim ar-
mento canônico
nesta freguesia,
no dia 15 de
Maio de 1973 com
ROSA FORTES,
conocista de seus
cuidos N.º 19, a fls.
39, do livro N.º
2 - Livro 19
de Junho de 1973.
opção,
L.ª Rosa

Los seis dias do mes d'Abriº do anno de mil novecentos e doze, nesta freguesia ^{misista} _{Pobre}
parochial de São João Baptista d'Alto da Graça, Provincia e Bispoado de Cuba
Vide e Conselho da mesma ilha, eu o Conego e Juiz Teodoro, parochia
desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de **José**, e que nasceu no sitio de Lencina
dista parochia no dia doze de Junho do anno ultimo fidei, de mil no-
vecentos e onze, pelas seis horas da manhã, filho primario e illegiti-
mo de Leocadia Soares de Lencina, solteira, trabalhadora, natural e parochiana
de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, parochiana desta de São
João Baptista e moradora no referido sitio de Lencina neto materno de Jo-
anna Soares. Foi padrinho Antonio da Luz Garçento, maritimo, e
madrinha Leocadia Oliveira, solteira e residente no sitio de Carra
dista mesma freguesia, os quaes todos se creem os proprios. Com

Compareceu perante mim e os testemunhos Amandio Neves ^{filho} e
 exercicio ecclesiastico. Augusto Santos, ex freguesia publica, casado,
 e Jacque Joo Pereira, solteiro, ex officio, nuñcaes e residentes todos na
 freguesia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecimento por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como
 seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
 de lavrar em duplicado este termo que se pôde ler e corrigido pe-
 rante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos me-
 nos a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não
 saber escrever, e não assignam também os padrinhos por não sa-
 herem fazer. Em ret. supra.

Amandio Neves ^{filho}
 Augusto Santos
 Jacque Joo Pereira
 O parochio, J. Andre' Ferreira

H. 67 Nos oito dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e doze, ^{mil}
 Maria Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Província e Bis-
 legatimada de: pado de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Concelho e freguesia
 Manuel da Termino, parochio e collado desta freguesia, baptizei solemnemente
 Encarnação e um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria,
 Carlota Pereira e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia
 seis d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e
 onze, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira des-
 te nome e legitima de Manuel da Encarnação e Carlota Pereira
 da Loucha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista onde se receberam e moradores no re-
 ferido sitio de Matto Grande; esta primeira de Ruyino da Encar-
 nação e Domingos Coelho, e materna de João Termino da Loucha
 e Lealtes Pereira da Loucha. Foi padrinho Estevão da Gaca, casado,
 marítimo, e madrinha Maria Baptista, solteira, e residentes
 ambos no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos assi-
 serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que se li, corrigi e assigno com o padrinho. A madri-
 nha não sabe escrever. Em ret. supra.

Antonio da Graça
 O parochio, J. Andre' Ferreira

H. 68 Nos oito dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e doze, ^{branco}
 Carlota Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Província e Bis-
 legatimada de: pado de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, em o

H. 67
 Maria
 Encarnação e
 Carlota Pereira
 nasceu no dia
 seis de outubro
 do anno ultimo
 findo de mil
 novecentos e
 onze
 pelas seis
 horas da
 manhã
 filha segunda
 primeira deste
 nome e legitima
 de Manuel da
 Encarnação e
 Carlota Pereira
 da Loucha
 trabalhadores
 naturaes e
 parochianos
 desta freguesia
 de São João
 Baptista onde
 se receberam
 e moradores
 no referido
 sitio de Matto
 Grande
 esta primeira
 de Ruyino da
 Encarnação
 e Domingos
 Coelho
 e materna de
 João Termino
 da Loucha
 e Lealtes
 Pereira da
 Loucha
 Foi padrinho
 Estevão da
 Gaca
 casado
 marítimo
 e madrinha
 Maria
 Baptista
 solteira
 e residentes
 ambos no
 mencionado
 sitio de Matto
 Grande
 os quaes
 todos
 assignaram
 os proprios
 E para
 constar
 mandei
 lavrar
 em
 duplicado
 este
 termo
 que
 se
 li
 corrigi
 e
 assigno
 com
 o
 padrinho
 A
 madrinha
 não
 sabe
 escrever
 Em
 ret.
 supra

Le Firmado

Theophilo Gif
dos Reis colla
ain de Burgo
Reis.

Conego Theophilo Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solidamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno de mil novecentos e sete, pelas dez horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Theophilo Gif dos Reis e Carlota da Silva Reis, e Maria de Burgo Reis, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Manoel Gif dos Reis e Carlota da Costa Reis, e materno de Manoel Joaquim de Burgo e Carlota Coelho da Rosa. Foi padrinho João Coelho de Burgo, solteiro, maritimo, residente no sitio de São João Baptista freguesia, e madrinha Mariana Reis Teixeira, casada e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. Espunha e comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhos, comigo assignaram. Dant isto em

João Coelho de Burgo
Maria das Reis Teixeira
O parochio, *Le Firmado*

N. 69
João
illegitimo de
Lulalia da
Silva Rosa.

Nos treze dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Burgo, Provincia de Alentejo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Conego Theophilo Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solidamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio da Terma desta parochia no dia vinte e seis de Novembro do anno de mil novecentos e doze, pelas oito horas da noite, filho primeiro e illegitimo de Lulalia da Silva Rosa, solteira, trabalhadora, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, parochiana desta de São João Baptista, moradora no referido sitio da Terma; neto materno de Brucha da Silva. Foi padrinho João Feliciano Reis, casado, trabalhador, residente na Rua Direita desta povoação, e madrinha Maria do Castelo, solteira e residente no sitio de Santa de Lebedu, desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e Juiz de Paz Manoel Luis, eccleziastico, João Lopes Lourenço, maritimo, e Augusto Clemente, empregado publico, maiores, casados e residentes todos nesta povoação, a referida mãe seja identificada e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimação e a

presta
Poliz

10

filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, o mãe e os testemunhas, com todos
vizinhos, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha
por ella não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos
por não o saberem fazer. (In ut dicto.)

Reverendo Padre
João Lopes Lourenço.

Escreveu o Padre
O parcho, Alexandre Ferraz

70. Manuel Nos quatorze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e doze. *Mista*
Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e
filho de: Joaquim de Cabral. Vereador do Conselho da mesma ilha, e o Sr. Luiz de Castro
Maria da Terminus, parcho collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um
Garcia individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manuel,
e que nasceu no sitio de Laraduna no dia dez de Março do anno
de mil oitocentos e doze, pelas quatro horas da tarde,
filho primeiro de Maria Garcia, casada, trabalhadora, natural
parochiana, desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio
de Tra de Leora da mesma, neto materno de Henrique da Carim. Mãe pa-
drinho e Arthur Gil dos Reis, marítimo, e marinho e Anna Gil dos
Reis, solteira e residente, ambos no sitio de Cruz Grande desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, e assignam. (In ut supra.)

Ante o P. da Igreja

Anna Gil dos Reis

O parcho, Alexandre Ferraz

71. Bemvinda Nos quinze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e doze. *Mista*
Bemvinda nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e
illegitima de: Joaquim de Cabral. Vereador do Conselho da mesma ilha, e o Sr. Luiz de Castro
Joanna da Terminus, parcho collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um
João Mendes, individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Bemvinda,
e que nasceu no sitio de Leu desta parochia no dia treze de Janei-
ro do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas duas
horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegiti-
ma de Joanna da Terminus, solteira, trabalhadora, natu-
ral, da ilha do Cayo, freguesia de São Lourenço, parochiana desta de
São João Baptista e moradora no referido sitio de Leu; neto materno

João Ferreira

de Maria Mendes. Foi padrinho João Lopes Ferreira, casado, marítimo, residente nesta Povoação, e madrinha Anna de Lima, solteira e residente no sítio de São Rocha desta mesma freguesia, os quaes todos se se-
 rem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos
 Amancio Nunes Leitão, escrivão e esclamantio, Augusto Santos,
 empregado publico, casado, e Jozque José Pereira, solteiro, cui-
 xero, maiores e residentes todos nesta mesma Povoação, a refe-
 rida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelos referidos
 testemunhos, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha
 consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e ouvido
 perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todos
 os signos, me assina a mãe a cujo nome assigna a primeira testem-
 unha por ella não saber escrever, e não assigna tambem
 a madrinha por não o saber fazer. Em test. etc.

João Lopes Ferreira
Amancio Nunes Leitão
Augusto Santos
Jozque José Pereira
 O parcho, *João Ferreira*

F.º 72
Maruy
illegitimo de
Antonio de
xeira. Maior
Estáhi de
então em
de 11 de
o Parcho

nos doze dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e
 doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de
 Povoação e Povoação de Cuba Verde e Concelho da mesma ilha, eu
 Antonio de Souza Coutinho, parcho collado desta freguesia, con-
 sistentementeuctorizado por Sua Excellentissima
 Senhor Bispo desta diocese, baptizei solemnemente um indivi-
 duo do sexo masculino, a quem dei o nome de *Manuel*, e
 que nasceu no sítio de João Affonso, da freguesia de Nossa Senhora
 do Rosario da ilha de Santo Antão no dia oito de Setembro do
 anno de mil novecentos oitenta e sete, pelas oito horas da
 noite, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de
 Estalva Teixeira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana
 da referida freguesia de Nossa Senhora do Rosario; neto materno
 de Manuel Calisto e Catharina Teixeira. Foi padrinho José Can-
 calves, pedreiro, e madrinha sua mulher Maria de Lima Can-
 calves, residentes no sítio de São João, dize. de João da Mota,
 desta freguesia de São João Baptista, os quaes todos se se-
 rem os proprios. E para constar mandei fazer em dupli-
 cado este termo que li, ouvi e assigna com o padrinho.
 A madrinha não sabe escrever. Em test. etc.

presta

José garcalos

Parocho, André Ferrão

Fl. 73 Nos vinte dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e doze, mista
esta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia Pobre
de Ilhéus de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conego
Matilde André Ferrão, parochio collado desta freguesia, huptici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jayme**, e que nasceu no sitio de Garcia desta parochia no dia vinte de Novembro do anno setimo findo de mil novecentos e nove, pelas oito horas da manhã, filho segundo, primogenito do nome e illegitimo de Matilde Gomes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana, desta freguesia de São João Baptista, e moradora no referido sitio de Garcia, neto materno de Estera Gomes. Foi padrinho Miguel Gomes, solteiro, marítimo, residente no mencionado sitio de Garcia, e madrinha Archiminda Couto Pires, casada e residente no sitio de Sant'Elina, desta mesma freguesia, os quaes todos si serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Juvenal Alves d'Almeida, marítimo, e Jayme José Pereira, casado, solteiros, maiores e residentes todos nesta Paroquia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para e cumprir mandei fazer um duplicado deste termo que depois de ser lido e cumpri-do perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, e em todas as assignas, menos a mãe, assigna assigna a principio de termo não por ella não saber escrever, e não assigna tambem o padrinho por não o saber fazer. Em test. supra.

André Ferrão

Joaquim Alves d'Almeida

Jayme José Pereira

Parocho, André Ferrão

Fl. 74 Nos vinte e oito dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e doze, mista
esta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia Pobre
de Ilhéus de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conego
Matilde André Ferrão, parochio collado desta freguesia, huptici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Agnello**, e que nasceu na

quinto no do
placard, sob o
n.º 111 -
(Procuração)

Cidade da Praia da ilha de São Thiago no dia de vinte de Junho
de mil novecentos e onze, pelas onze
horas da noite, filho terceiro, primário deste nome e ilegítimo
de Elvira Trive Monteiro, solteira, proprietária, natural da freguesia
da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, paróquia
chamada desta de São João Baptista e moradora na mesma, ne-
to materno de José Leostano Trive e Camélia Mendes Carriá. Foi
pudricado João Marques, solteiro, farmacêutico, residente na
cidade do Mindello da ilha de São Vicente, representado nes-
te acto por seu habitante procurador João Pinto Maranhão
Lalça, solteiro, empregado publico da Guiné portuguesa, e pre-
sentemente nesta Paróquia de São João Baptista, tendo-se
invocado a Virgem Santissima para madrinha, servindo
de apresentador a ciência e local com a coram José Hen-
rique de Ollela, casado, photographo, residente na
Praia Seca desta mesma Paróquia de São João Baptista.
Compareceu perante mim a referida mãe Elvira Trive Mon-
teiro, e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho, con-
sentindo em declarar o seu nome. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante o procurador, o apresentante e a mãe, con-
tados quinq. Gra. et retio. in

João de Souza Maranhão Pinto Maranhão
José Henriques de Melly
Elvira Trive Monteiro
A parochia de São João Baptista

n.º 75
Mário
illegitimado, na
Elvira Trive
Monteiro.

nos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze
e doze, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São
Thiago, na Paróquia e Povoado de Leão Verde e Leão Verde da mesma
ilha, ou o Leão Verde e Leão Verde, parochia solteira, desta freguesia
quinta, baptizado solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de **Mário**, e que nasceu nesta
Paróquia de São João Baptista no dia oito de Março do cor-
rente anno de mil novecentos e doze, a uma hora da ma-
nhã, filho quinto, primario deste nome e ilegítimo de El-
vira Trive Monteiro, solteira, proprietária, natural da ilha de
São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, paróquia
na desta de São João Baptista e moradora na referida Pa-
roquia, neto materno de José Leostano Trive e Camélia
Mendes Carriá. Foi pudricado João Pinto Maranhão Lalça,

colleto, empregado publico da Guiné portugueza, e presente-
mente nesta mesma parochia, tendo-se invocado a Virgem
Santissima para mandadinho servindo de apresentador a criança
e tocou com a coroa João Henriques de Mello, casado, photo-
grapho, residente na Rua Direita desta mesma freguesia,
os quaes todos, sei serem os proprios. Compararam perante
mim a referida mãe Luiza Freire Monteiro, e declarau re-
conhecer o baptizado como seu filho, com o nome de
elcario o seu nome. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que de pair de ser lido e conferido
perante o padrinho, o apresentante e a mãe, com todas
as assignas. Da ut retro.

João de Souza Monteiro Padre Curador da
João Henriques de Mello

Luiza Freire Monteiro

O parochia, André Ferreira

Ho. 76 **Ata** de Maio de mil novecentos e doze, nesta Igreja para-
Macario chial de São João Baptista da ilha Praya. Nova e Offiçado Branco
legitimo de do Leão. Verde e Leão de da mesma ilha, em o Leão. Branco
Luiz José, Curador, parochia collado desta freguesia, baptizou solenne-
mente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de **Macario**, e que nasceu nesta Parochia de
São João Baptista no dia, me. d'abril do corrente anno
de mil novecentos e doze, pelas nove horas da noite, filho
legitimo, primeiro deste nome e legitimo de Luiz José Pinheiro
e Henriqueta Ottonio Pinheiro, proprietarios, naturaes e para-
chianos desta freguesia de São João Baptista e moradores nes-
ta mesma Parochia, digo, Baptista onde se receberam e
moradados na referida Parochia, neto paterno de Julio So-
berino Pinheiro e Ottonio Ottonio Pinheiro, e materno de Gun-
dacio Jonquim d'Almeida e Leopoldina d'Almeida Ottonio. Foi
padrinho Ottonio Jonquim d'Almeida, casado, rezante,
residente no parcho da Suma, tendo-se invocado a Virgem San-
tissima para mandadinho servindo de apresentador a criança e
tocou com a coroa Luiza Freire Ottonio, casada, residente
na mesma Igreja desta mesma Parochia, os quaes todos, sei
serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que de pair de ser lido e conferido perante
o padrinho e o apresentante, e assignas.
Da ut supra.

Amancio Joaquim d'Alveira
Laura Pereira Oliveira

O parocho, L. Andre' Ferreira

Ho. 77 Aos quatro dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, mistu
 Antonio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
 legitima de: e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o leuengo
 Manuel de Almeida Andre' Ferreira, parocho collado desta frequencia, baptizou solemnemente
 um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
 de Antonio, e que nasceu no sitio de Mattinho, desta parochia
 no dia doze de Janeiro do corrente anno de mil novecentos
 e doze, pelas cinco horas da tarde, filho quinto, primeiro deste
 nome e legitimo de Manuel de Mattias e Matheus, naturaes da
 ilha de São, frequencia de Nossa Senhora d'Aljinda, e de Maria Ribeiro
 do Mattinho, naturaes desta ilha Brava e frequencia de São João Baptista
 onde se receberam e de que são parochianos, habuendo os
 e mandados no referido sitio de Mattinho, neto paterno de Maria
 Lopes, e materno de Roberto Ribeiro e Jozequin de Fuzgo. São padri
 Amancio Gomes, colheiro, trabalhador, residente no sitio de São
 Pedro desta mesma frequencia, e madrinha Maria d'Almeida, tam
 hum colheiro e residente no mencionado sitio de Mattinho, os
 quaes todos se acham os proprios. E para constar mandei ha
 ver em duplicado este termo que depois de lido e cumprido
 perante os padrinhos, e a igreja, assigna aquelle, não assignando
 esta por não saber escrever. Da ilha supra.

Amancio Gomes

O parocho, L. Andre' Ferreira

+

Ho. 78 Aos cinco dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, mistu
 Domingos nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
 legitima de: e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o leuengo
 Christiano Joze de Almeida Andre' Ferreira, parocho collado desta frequencia, baptizou
 Goncalves e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
 o nome de Luiza Lima, e que nasceu no sitio de Tundo, de
 Goncalves, desta parochia no dia dez de Setembro do anno
 ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas cinco horas da
 tarde, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Christiano
 Joze Goncalves e Luiza Lima Goncalves, trabalhadora,
 naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista,
 mandados no referido sitio de Tundo de Santo Estevão e recibidos
 em matricario na Igreja Catholica, de Nossa Senhora do Rosário.

Rozario da cidade de Providence, Rhode Island, d'America do Norte; meta paterna de José Gonçalves e Trindade da Rosa, e meta, na de Joaquina Lima e Maria de Barros. Tã padrinhos Sebastião José Godinho, solteiro, negociante, e madrinha Maria da Silva Ribeiro de Campos, casada e residentes, ambos nesta Paroquia de São João Baptista. os quaes todos, sei, serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pair de ser lido e cumprido perante os padrinhos, ao miogo assignam. Ita ut retro.

Sebastião José Godinho
Maria da Silva Ribeiro de Campos
O Parocho: André Ferraz

Fl. 79
Antonio Nos doze dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, nesta Paroquia de São João Baptista da ilha de Beira, Provincia de S. Paulo de Leão. Vede o Conselho da mesma ilha, em o Conego D. Diogo José Gomes Ferraz, parocho collado desta freguesia, baptisou solemnemente a Maria Gomes, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de A Balia, desta parochia no dia vinte e cinco do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas duas horas da manhã, filho oitavo, primeiro deste nome e legitimo de José Gomes e Maria Gomes, trabalhadores, noturios e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de A Balia; meta paterna de Margarida Gomes, e meta, no de Sutilina Gomes. Tã padrinho Manoel Gomes Razi, casado, trabalhador, e madrinha Julia Gomes, solteira e residentes, ambos no mencionado sitio de A Balia, os quaes sei, serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, cumpri e assigno xicinho. Os padrinhos não sabem escrever. Ita ut supra.

Faleceu em 11/983, nesta freguesia. *Bravo, 11/83*

O Parocho: André Ferraz

Fl. 80
Catharina Nos quinze dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e doze, nesta Paroquia de São João Baptista da ilha de Beira, Provincia de S. Paulo de Leão. Vede o Conselho da mesma ilha, em o Conego D. Diogo José Gomes Ferraz, parocho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Catharina, e que nasceu em São Domingos da ilha de São Thiago no dia um d'Abril do anno ultimo findo de mil novecentos e nove, pelas quatro horas da manhã, filhinha quinta, primeira deste nome e illegitima de Maria Soares e Manoel Soares.

Faleceu no dia 27.5.96, nesta freguesia, com o nome do registro de 1847 livro 23 do 2.º de copias. *Bravo, 27.5.96*

O Parocho: André Ferraz

Maria, solteira, trahalhadora, natural da referida ilha de S. Antão-
 go, parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no
 sítio de Monte da mesma; metanatural de Francisco Soares Vi-
 eira e Maria Firramento Moreira. Foi padrinho João Joaquim Tu-
 vareo, casado, negociante, residente nesta Província, e madri-
 nha Adalicia Maria Feijó, solteira e residente no referido sítio
 de Monte, os quaes todos se exerceu os próprios. Compareceu
 perante mim e os testemunhas Amancio Nunes Leitão, escri-
 vão ecclesiastico e Augusto Santos, empregado publico, casado,
 e Jaime José Pereira, solteiro, caixeiro; naturais e residentes todas
 nesta mesma Província, a referida mãe e legitimidade e reco-
 nhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou me
 receber a baptizada, como sua filha consentindo ser declarada
 o seu nome. E para comtaes mandei fazer em duplicado es-
 te termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhos,
 a mãe e os testemunhas, com todos os seus, menos a mãe a
 cujo nome assigna a primeira testemunha por ella não sei-
 her e exerce. Dant. retos. em

João Joaquim Tuvaré
 Adalicia e Maria Feijó
 Amancio Nunes Leitão
 Jaime José Pereira
 Augusto Santos
 o parochi J. Andre Ferraz

F.º 81
 Maria
 illegitima de
 Virginia de
 Barros.

nos vinte e dois dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e *mista*
 doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Antão,
 Provincia de Alentejo e do Reino de Alentejo e Comarcha da mesma ilha, en-
 tre o Juizo do Juizo Termino, parochi collado desta freguesia, compareci
 soltamente um individuo do sexo feminino a quem dei
 o nome de **Maria**, e que nasceu no sítio de Monte, dis-
 ta parochia no dia vinte e um de Setembro do anno ultimo
 findo de mil novecentos e onze, pelas sete horas da noite, filha
 primeira e illegitima de Virginia de Barros, solteira, traha-
 lhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João
 Baptista e moradora no referido sítio de Monte; metanatural
 de Antonio José Amador e Antonina de Barros. Foi padrinho
 Eduardo Maria Feijó, solteiro, mercante, residente na provincia
 do sítio de Monte, e madrinha Maria Antonia Thom, tambem
 solteira e residente no sítio de Antonio desta mesma freguesia,
 os quaes todos se exerceu os próprios. Compareceu perante mim

e os testemunhos Sr. Antonio Alves Lima, escrivão, ecclesiastico, freguesia de S. Pedro, e S. José, e Sr. Antonio Soares, maritimo, e Sr. Antonio e residentes todos nesta Paroquia, e a referida mãe cuja identidade de e reconhecida por mim e pelas referidos testemunhos, e disto me reconhecer a baptizada como sua filha consentindo em declarando o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todos assignos, me nas a mãe a cujo nome assigno, a primeira testemunha por ella não saber escrever. Deo ut supra.

Eduardo Maria Feijab
 Minah Monteiros Chon
 Antonio Alves Lima
 Joze Jose Pereira
 Jose Monteiros Soares
 O parochio, Antonio Ferraz

Fl. 82
 Izabel
 -11-
 Falleceu no dia 11/10/78
 Como consta do registro de óbito N.º 82, a p. 125, do Livro N.º 26, Brava, 10/78, 007/78

nos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e ^{mil e} doze, nesta freguesia parochial de S. João Baptista da ilha Brava, legitimada Provincia e Paroquia de Santa Cruz e Concelho da mesma ilha, eu Curmão Gonç. Lourey, Juiz Titular, parochio e collado desta freguesia, baptizei e calzei a Maria, solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Izabel, e que nasceu no sitio de Tundo de Sant'Anna, desta parochia no dia vinte e cinco de Dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e onze, pelas seis horas da manhã, filha primeira e legitima de Curmão Lourey, natural de villa de São freguesia de Nossa Senhora d'Espinho, e de Maria Gomes Lourey, natural de dita ilha Brava, e freguesia de S. João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Tundo de Sant'Anna, neto paterna de Teof. de Barros Chudade, e materno de José Gomes e Teof. da Rosa. Pai padrinho José Tavares, escrivão, medico, residente no sitio de Thullo Grande desta mesma freguesia, e madrinha Anna Gomes, solteira e residente no municipal do sitio de Tundo de Sant'Anna, os quos todos se assigno os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhos, amigos assignos aquelle, não assignando este por não saber escrever. Deo ut supra.

Jose Tavares,
 O parochio, Antonio Ferraz

N.º 83
João
Legítimo de:
Rufino Ma
nus Gomes
Mau de São
go Gomes

Nos trinta dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Mattinho desta parochia no dia de Setembro do anno ultimo fado de mil novecentos e onze, pelas oito horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Rufino Manuel Gomes, já defuncto, natural da ilha do Fogo, freguesia de São Lourenço, e de Maria de Fungo Gomes, trabalhadora, residente no referido sitio de Mattinho, natural da ilha da Praya e freguesia de São João Baptista onde elle se receberam em matrimonio; nesta parte de Manuel Gomes e Geruália Lopes, e materno de Leopoldina Gonçalves. Foi padrinho Manuel Gonçalves, casado, negociante, residente nesta povoação de São João Baptista, e madrinha Maria dos Santos, solteira e residente no mencionado sitio de Mattinho, os quaes todas se recense nos proprios. E para evitar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, começo a escrever. Declaro que assignei a palavra "nesta". E assim se fez.

Attestamento:
O individuo aqui
do pelo registro ao
lado, fizeu hoje
como consta do
Registro de Matrim
nio de 17.º 137 e
116.º 199. verso do
livro supra refer
do 17.º 18.
Data 31/III/1912
M.º

Manoel Gonçalves
Maria dos Santos
- O parcho Andre Termino

N.º 84
Maria
Legitima de:
João Antonio
da Rosa e Ma
ria da Rosa

Nos dias de Junho de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu na cidade da Mindello da ilha de São Vicente no dia oito de Junho do anno de mil novecentos e oito, pelas oito horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de João Antonio da Rosa e Margarida de Barros Rosa, trabalhadoras, naturaes e parochiaes desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no sitio de Ponta de Leão da mesma; nesta parte de Antonio José da Rosa e Geruália da Rosa, e materno de Manuel de Barros e Geruália Nunes de Barros. Foi padrinho Antonio José da Silva Lima, proprietario, e madrinha sua mulher Rosa da Silva Lima, residentes na referida ilha de São Vicente, de paragem nesta ilha, os quaes da

mista

mista

todos, e os seus próprios. E para constar mandei fazer em
duplicado este termo que li, e comparei e assigno seguinte. Os
padrinhos não sabem escrever. Em ut supra. F. de S. Paulo

N.º 85
Paulina e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. de S. Paulo, P. de S. Paulo
illegítima de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Hortencio da Loueyo Aldeia Termino, parochia collada desta freguesia, baptizei a
menor Maria, legitimamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Paulina, e que nasceu no sitio de Santa Elena desta parochia
no dia vinte e dois de Junho do anno de mil novecentos e setenta e sete horas da manhã, filha primeira
e illegítima de Hortencia Domingas Menezes, solteira, criada de ser-
vir, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da
Graça, parochia de São João Baptista e moradora no refe-
rido sitio de Santa Elena, neto materno de Miguelina Maria. Foi
padrinho Alfredo Manuel do Couto, solteiro, marítimo, e madrinha Ana Maria
Leante Alves, casada e residente ambas no mencionado sitio de Santa
Elena, os quaes todos se sabem os proprios. Compareceram perante
mim e os testemunhos e Anuncio Neves Leitao, casado, escrivão ec-
clesiastico, casado, digo, Jayme José Correia, casado, e Manuel
da Rocha, trabalhador, solteiro, maior e residente todos nesta
Povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim
e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a dupli-
cada como sua filha consentindo ser declarado o seu no-
me. E para constar mandei fazer em duplicado este
termo que depois de ser lido e comparei perante as padrinhas
a mãe e os testemunhos, com todas assigno, menos a
mãe a cujo nome assigno a primeira testemunha por
ella não saber escrever. Em ut supra.

Alfredo Manuel do Couto
Ana Maria Couto Alves
Anuncio Neves Leitao
Jayme José Correia
Manuela Rocha

Os padinhos, F. de S. Paulo

N.º 86
Porficio e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. de S. Paulo, P. de S. Paulo
illegítima de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha.

Olivia Gomes
 Tavares.
 O interdictum
 carceris de
 te regit eum
 tam casum
 to canonicis
 meta pague
 rio de d. ju
 agosto, no
 dia 24 de
 90 de 1917, com
 Margarida
 Lopes, v. 42
 anno de idem
 velleo, entre
 pol de d. de
 foga, como
 cauto de tem
 crita no 19,
 parte 24 Va 21
 de l. v. 19
 L. 19
 1917, 25/3/17
 O officio

eu o Conego Andre Ferrino, pirocho collato desta freguesia, bapti-
 sci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
 o nome de **Porfirio**, e que nasceu no sitio de Calvaio, desta
 parochia no dia devesis de Fevereiro do corrente anno de mil nove-
 centos e doze, pelas seis horas da manhã. filho terceiro, primeiro
 deste nome e illegitimo de Olivia Gomes Tavares, solteira, tra-
 balladora, natural da ilha do Topo, freguesia de São Laureço, pa-
 rochiana desta de São João Baptista e moradora no referido
 sitio de Calvaio; neto materno de Alfredo Lopes e Matilde de So-
 mes Tavares. Tã padrinho Manoel Francisco da Encarnação,
 casado, negociante, e madrinha Maria Garcia Moreira, tam-
 hem casada e residentes ambas no sitio de São da Rocha desta
 mesma freguesia, os quaes todos se acham os proprios. Com-
 pareceu perante mim e as testemunhas Antonio Alves
 Leitão, escrivão ecclesiastico, e Augusto Santos, empregado publi-
 co, e Flaviano Coelho de Sousa, proprietario, casados, maiores
 e residentes, todos nesta povoação, a referida mãe e sua idêntida-
 de e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e
 declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo
 ser declarado o seu nome. Neste acto compareceu tambem
 na minha presença e na das mencionadas testemunhas supra
 Antonio Tavares d'Almeida, solteiro, jornalista, maior, natural da
 ilha de São Thiago, freguesia de São Laureço, filho legitimo de Jua-
 que Tavares d'Almeida e Claudina Gonçalves, residente no referido si-
 tio de Calvaio, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho
 para todos os effeitos, consentindo ser declarado o seu nome, e
 por não saber escrever assignou a seu rogo Joaze José Pereira,
 solteiro, caixeiro, residente nesta mesma povoação. Espuma, e outa
 mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido
 e corrigido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, co-
 migo todos assignaui, menos a mãe a cujo rogo assignou a pri-
 meira testemunha por ella não saber escrever, e não assignou tam-
 hem a madrinha por não o saber fazer. Da ut retis. em

Manoel Francisco da Encarnação
 Antonio Alves Leitão
 Augusto Santos
 Flaviano Coelho de Sousa
 Joaze José Pereira
 O pirocho:
 Andre Ferrino

H.º 87 Nos oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e *presta*
Manuel doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
Antonio de Cruz Lourenço e Lucio Termino, parochos collados desta freguesia,
determinadamente autorizados por Sua Excellentia Reverendissima
provincia *Lopes*
2.ª *ant.*
9-7-
Seu Hon. Bispo desta diocese, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o nome de *Manuel*,
e que nasceu na freguesia de Santa Catharina da ilha de São
Thiago no dia vinte de Exercicio do anno de mil novecentos e oito-
ta e seis, pelas tres horas da tarde, filho primeiro e legitimo de
Antonio d'Almeida e Leopoldina Lopes, trabalhadores, naturaes
e parochianos da referida freguesia de Santa Catharina onde
se receberam; neto paterno de Francisco d'Almeida, e materno
de Maria Lopes. Foi padrinho Serapim d'Alfonso, proprie-
tario, e madrinha Julia de Pina, casados e residentes ambos no
sitio de P.ª da Rocha desta freguesia, os quaes todos se servem
os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, ceguei e assiguo com o padrinho. A ma-
drinha não sabe escrever. Da vt supra.

Serapim d'Alfonso
O parochos, (Ant. de) Fernandes

H.º 88 Nos quatorze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e *mitida*
Augusto doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, e o
Manuel Sr. Lourenço e Lucio Termino, parochos collados desta freguesia, baptizei
sicco de Souza solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
e Anna Pereira nome de *Augusto*, e que nasceu no sitio de Ponta Rodella
da ilha de Louren. desta parochia do dia oito d'outubro do anno de mil novecentos
e oito, pelas sete horas da manha, filho novo, primeiro, unico
nome e legitimo de Manuel Francisco de Souza e Anna Pereira
de Souza, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia
de São João Baptista onde se receberam e moradores no sitio de
Ponta Rodella; neto paterno de Francisco de Souza e Anna do
Canto, e materno de João Pereira da Silva Junior e Maria Cis-
dos Reis. Foi padrinho Manuel Francisco da Luconação, mezei-
ante, e madrinha sua mulher Anna Maria da Luconação, resi-
dentes no sitio de P.ª da Rocha desta mesma freguesia, os quaes
todos se servem os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que li, ceguei e assiguo com os
padrinhos. Da vt supra.

Assim como se fez no caso de
 Anna Mercês da Encarnação

o povo do Parócho, do Parócho de Freixo

N.º 89 Nas quarenta e duas dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia de Alentejo e do Bispoado de Leão. Vêde e Cartório da mesma ilha, em o lugar do Juiz de Direito Termino, parócho collado desta freguesia, baptisou solennemente um individuo do sexo masculino, a quem deu nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Hortas da freguesia de São Lourenço da ilha do Lago no dia oito de agosto do anno ultimo finto de mil novecentos e onze, pelas oito horas da manhã. Filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Maria de Santa Trizinha, solteira, criada de servir, natural da referida freguesia de São Lourenço, parochia na desta de São João Baptista e criada em no sitio de Trás de Lora da mesma; pelo materno de Maria Firminento Trizinha. Foi padrinha D. Maria Barbara, casada, lavrador, residente no referido sitio de Trás de Lora, e madrinha Regina Feijó, solteira e residente no sitio de Monte desta parochia, as quaes todos se fizeram os proprios. Compareceu perante mim e os testamunhos Antonio Nunes Feijó, escrivão ecclesiastico, Augusto Santos, empregado publico, casado, e Joaze José Trizinha, solteiro, caixeiro, maiores e residentes todos nesta Paróquia, a referida mãe assignando e reconhecendo por mim e pelas referidas testamunhas, e declarando reconhecer o baptisado como seu filho e consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado sete, termo que depois de ser lido e conquistado perante os padrinhos, a mãe e os testamunhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigna a primeira testamunha por ella não saber escrever, e não assigna tambem o padrinho por não o saber fazer. Deo ut supra. em Freixo

Antonio Nunes Feijó

Regina Feijó

Joaze José Trizinha

o povo do Parócho, do Parócho de Freixo

N.º 90 Nas quarenta e duas dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia de Alentejo e do Bispoado de Leão. Vêde e Cartório da mesma ilha, em o lugar do Juiz de Direito Termino, parócho collado desta freguesia, baptisou solennemente um individuo do sexo feminino

Gambão e filha a quem deo nome de **Jovina**, e que nasceu no sitio de
 do Rio Gambão. Deitada Lorna dita parochia no dia vinte e dois de Dezembro do
 anno ultimo findo de mil novecentos e oze, pelas oze horas
 do dia, filha quinta, primeiro deste nome e legitimo de João
 Pereira da Silva Gambão e Maria Gij dos Reis, dego, filhos dos Reis
 Gambão, proprietarios, naturaes e parochianos, desta freguesia
 de São João Baptista, onde se receberam e mandaram no registro
 sitio de deitada Lorna, meto paterna de Alexandre da Silva e
 Luiza Pereira Gambão, e materna de Alexandre Gij dos Reis e Caro-
 lina da Costa Reis. Foi padrinho Manoel José Teixeira, marítimo,
 e madrinha sua mulher Maria dos Reis Teixeira, residentes
 no sitio de Santa Barbara desta mesma freguesia, os quaes
 todos sei serem os proprios. Espoço e amaldi, mandei publicar
 em duplicado este termo que he, e ceguei e aciegiu, com os
 padrinhos. De mt retro.

Manoel José Teixeira
 Maria dos Reis Teixeira

O parochia, O padre Jeronimo

N.º 91 Dos quatorze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e oze

Jovina e idore, meto filha parochia de São João Baptista da ilha de Santa
 illegitimo de: Provincia e Principado de Leão. Tude e Conselho da mesma ilha de
 Carolina de em o lugar Audie Termino, parochia collada desta freguesia, bap-
 tista, solunemente um individuo do sexo masculino a quem

O indidua
 que eei regist
 diz respeito
 de os oite
 de Marco de
 mil novecentos
 e oze, e
 tres, como cam
 do registro
 numero trez
 e seis, lavrado
 u folha numero
 no cento e vinte
 do livro numero
 no dezasseis
 de registro de o
 lito da serie
 do ano corrente
 novo e lavrado
 caõ de registro
 de, aos deito de
 Marco de mil
 novecentos e oze
 real e tres

deo nome de **Jovina**, e que nasceu no sitio de Santa de
 deitada desta parochia no dia dez de outubro do anno ultimo
 findo de mil novecentos e oze, pelas dez horas da manhã, fi-
 lha quarta, primeiro deste nome e illegitimo de Carolina de
 Barros, solteira, trabalhadora, naturae e parochiana, desta freguesia
 de São João Baptista e moradora no sitio de Santa Lorna,
 da mesma; meto materno de Maria da Silva. Foi padrinho João
 de Sousa Monteiro Pinto Martins Ladeira, solteiro, thesoureiro
 da alfandega da Guine portugueza, presentemente residente na
 ilha, e madrinha Domingas Soares de Lima, tambem solteira
 e residente no mencionado sitio de Santa Lorna, os quaes to-
 dos sei serem os proprios. Comparceu perante mim e os
 testemunhas Oureiro Nuno Leitão, escrivão ecclesiastico
 Augusto Santos, empregado publico, cecado, e Jayme José
 Pereira, solteiro, caixeiro, moço e residente todovista, lavrador,
 a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e
 pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o sup.

Christina

baptizado como seu filho e acrescentado se declarou o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de
pois de ser lido e confezido perante os padrinhos, a mãe e a testemunha,
com todos os amigos, menos a mãe a cujo rogo assigna
a primeira testemunha por ella não saber escrever. In ut. testis.

João de Souza, *Henrique* *Pedro* *Antônio* *Paulo*
Domingos Soares de Lima,
Amarcio Neves Leitão
Supremo
Jorge José Pereira
Opunha *João* *Antônio* *Fernando*

Fl. 92
Christina
legitimada
Henrique
Nota da Silva
quinta de unido
Nina Barbo
sa da Silva
Documentos
juntas ao supli
caudo sob o sig
dois e tres
(Procurações)
na mt. in. test
O lavrador
Uma extracto
em 8.5.17
O lavrador
K. Fran. Souza

nos quinze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e doze, *branco*
nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de São Paulo, Provincia
legitimada e baptizado de João de Lobo. Tendo e Conselho da mesma ilha, em o leuço
Henrique Augusto de Almeida, parochia collado desta freguesia, devidamente au
Nota da Silva, e torado por sua Excellentissima o Senhor Bispo de S. Paulo
quinta de unido, esse baptizado solemnemente um individuo do sexo feminino a
Nina Barbo quem dei o nome de *Christina*, e que nasceu nesta povoação
sa da Silva de São João Baptista no dia vinte e nove de Fevereiro do anno de
mil novecentos e quatro, pelas onze horas da noite, filha pri
meira e legitima de Henrique Augusto da Silva e Margarida
Barbosa Nina Barbosa da Silva, proprietarios, naturaes e pa
rochianos desta freguesia de São João Baptista onde se rece
beram e monedados na referida povoação; esta paterna de
Cecilia Augusto da Silva e Bartolomeu Augusto da Silva, e materna
de José Gomes Barbosa e Christina Nina Barbosa. Foi padrinho
Pedro José de Macarellos, colheira, estudante do curso superior,
residente na rua do conselho de São Paulo, retorta e civ. ter
ceiro, segundo da cidade de Lisboa, representado neste acto
por seu bastante procurador José Martins da Vera Cruz, viuvo,
facultativo reformado, residente nesta mesma povoação, e ma
drinho Laura da Silva Lima, colheira, residente em Paris e
Lima portuguesa, representada neste acto por seu bastante pu
curadora Regina da Silva Godinho, tambem colheira e residente
na mencionada povoação de São João Baptista, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du
plicado este termo que depois de ser lido e confezido perante os pa
drinhos dos padrinhos, comigo assignam. In ut. testis.

Jose e Bartolomeu da Vera Cruz
Regina da Silva Godinho

O parcho, João de Ferreira

N.º 93
Ida

Nos dezete dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa Cruz, Provincia e Realpido de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o letrado Andre Ferruz, parcho collado desta freguesia, baptizei e solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei

o nome de Ida, e que nasceu no sitio da Terra desta parochia no dia quatorze de Agosto do anno de mil novecentos e doze.

pelas nove horas da noite. filha quinta, primeira deste nome e legitima de Ricardo Pereira, natural da ilha de São João, freguesia de Nossa Senhora de Ajuda, e de Marianna da Rosa, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e mandados no referido sitio da Terra; neto paterna de Lourenço São João Pereira, e materna de Domingos Gonçalves. Foi padrinho Henrique Augusto da Silva, escrivão, proprietario, residente nesta freguesia de São João Baptista, e madrinha Maria Duarte, colheira e residente no mencionado sitio da Terra, as quaes todos se acham no proprio. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, e assigno com o padrinho. O mandado de baptizar sabe e cumpre. Da ut supra.

Henrique Augusto da Silva
O parcho, João de Ferreira

N.º 94
Anna

Nos dezete dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa Cruz, Provincia e Realpido de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o letrado Andre Ferruz, parcho collado desta freguesia, baptizei e solemnemente um individuo do sexo feminino

a quem dei o nome de Anna, e que nasceu no sitio de Santa Cruz desta parochia no dia vinte e oito de Agosto do anno de mil novecentos e doze, pelas dez horas da manhã. filha segunda, primeira deste nome e legitima de Carlos Santos Pereira e Maria Magdalena Santos, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e mandados no referido sitio de Santa Cruz; neto paterna de Alfredo Augusto Santos e Maria Alexandrina Santos, e materna de Romualdo Pereira e Maria Teresina Pereira. Foi padrinho Louquim Santos Mascarenhas, escrivão, officio da secretaria geral do governo

da provincia da Guiné portugueza, de paragem nesta ilha, e
 madrinha Maria da Paula Santos. Sottira e residente nesta
 povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.
 E para constar mandei lançar em duplicado este termo que
 depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, e amigos
 assignam. *In ut supra.*
 Joaquim Forcelo e assemblia
 Maria da Paula Santos
 O parcho, Luiz Ferraz

N.º 95
 LUZA
 illegitima
 Maria do
 Nascimento

Nos quatro dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e doze, *mista*
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
 illegitima e freguesia de Calhorda e concelho da mesma ilha, eu o Leuzio
 Maria do Andre Ferraz, parcho collado desta freguesia, baptizei solemn-
 mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de LUZA, e que nasceu no sitio de Lem, desta parochia no
 dia quinze de julho do anno de mil novecentos e doze, pelas
 cinco horas da manhã, filha segunda, primicia, deste nome e illegi-
 tima de Maria do Nascimento, solteira, trabalhadora, noturna da ilha
 de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, parochiana desta de
 São João Baptista e moradora no referido sitio de Lem; nota
 natural de Joaquin Almeida. Foi padrinho Martinho Gomes
 Fernandes, lavrador, e madrinha Helena Soares Carreira, cas-
 teiros e residentes ambas no mencionado sitio de Lem,
 os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante
 mim e os testemunhas Antonio Neves Leitão, exercicio
 eclesiastico, Honorio Coelho de Buzo, proprietario, casado, e
 Jaime José Pereira, solteiro, caixeiro, maiores e residentes todos na
 povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida
 por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
 a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu
 nome. E para constar mandei lançar em duplicado este
 termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, a mãe e os testemunhas, com todas assignas, annas
 a mãe a cujo rogo assigna, a primeira testemunha por
 ella não saber escrever. *In ut supra.*

Martinho Gomes Fernandes
 Helena Soares Carreira
 Antonio Neves Leitão
 Honorio Coelho de Buzo
 Jaime José Pereira

O paracho, Alexandre' Frazão

Hoje
Albina
illegitimada.
Mãe
reina.

Nos dezto dias do mez de Agosto do anno de mil novecentas e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Matão o Conego Audie Termino, paracho eottado desta freguesia, baptisici sob o nome de Albina, um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Albina, e que nasceu no sitio da Terma desta parochia no dia seis de Janeiro do corrente anno, de mil novecentas e doze, pelas quatro horas da manhã, filha segunda primiceira deste nome e illegitima de Maria Maria, solteira, trabalhadora, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São Miguel, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio da Terma; neto natural de Augustina Maria, fã padrinha Manuel Santos, trabalhador, e madrinha Joaquina da Silva, solteira e residentes ambas no mencionada sitio da Terma, os quaes todos se acham os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Juazinho Neves Leitão, escrivão ecclisastico, Carlos Santos, José Joaquina Oliveira, maritimos, casados, maiores e residentes todos nesta povoação, a referida mãe e sua identidade e' reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptisicada como sua filha reconhecendo ser declarado o seu nome. Neste acto compareceu tambem na minha presença e na das mencionadas testemunhas supra Manuel Mendança, solteiro, jornalista, natural da referida ilha de São Thiago, freguesia de Santo Antonio de Jesus, filho legitimo de Honorio de Mendança e Maria Nepellin, tambem residente no sitio da Terma, e declarou reconhecer a baptisicada como sua filha para todos os efeitos, e reconhecendo ser declarado o seu nome, e por não saber escrever assigna a seu rogo Joaze José Pereira, solteiro, casado, maior residente nesta mesma povoação. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, os paes e as testemunhas, com todos assigna, menos a mãe e cujo rogo assigna a primeira testemunha por esta não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhas por não o saberem fazer. E os testemunhas

Alexandre' Frazão
Carlos Santos
José Joaquina Oliveira
Joaze José Pereira

Parochia

Parochia, E Parochia' Termino

Fl. 97
 Manuel
 Legitimidade de
 Testamentos da
 Rosa.
 n.º 1 - Ouid.
 Ouides men
 cionas pelo
 registro do
 testamento
 de Manoel
 Fernandes, ca
 sal, e sua
 mulher, morto
 no Cidado de
 Providence
 Sabal e Alho
 Selamb, resa
 Wickham, no
 ano de 1746
 e trinta - O
 respectivo refi
 to do perfilha
 em com.
 isb. o n.º 3
 e fl.º 30 vers
 do livro de
 perfilhaçõ
 de Manoel
 Fernandes
 e de sua mu
 lher, e de um
 testam. - Bra
 va, 9 de Setem
 bro de 1746
 O ofiç.
 W. 2. - Este
 assent. est
 transcrito no
 livro de trans
 crições n.º
 1 de Manoel
 Fernandes
 e de sua mu
 lher, e de um
 testam. - Bra
 va, 9 de Setem
 bro de 1746
 O ofiç.
 9/18/46

nos dezoito dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de Pernambuco, e do Estado de Pernambuco, e do Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Andre Termino, parochio e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio d'Algodão, freguesia da parochia no dia trinta de Junho do anno referido findo de mil novecentos e onze, pelas onze horas do dia, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Gertrudes da Rosa, solteira, brancada, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio d'Algodão, freguesia do termo de S. Eugenia da Rosa. Foi padrinho Manoel Semedo Lopes, lavrador, e madrinha sua mulher Leontoda da Rosa, residentes no sitio de S. Lourenço desta freguesia, os quaes todos secerem as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas Ananias Manoel Leitão, escrivão ecclesiastico, José Joaquim Oliveira, matriculo, e Aguiar José Pereira, solteiro, escrivão, muniçoes e residentes nas ditas Paroquias, e a referida mãe e sua intendidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo em declarado o seu nome. E para cumprir o mandado haver em duplicado este termo que depois de lido e ouvido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, e com todas as assignas, meos a mãe e a mãe assignas, e primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assignar, houve os padrinhos por não o saberem fazer. Levant. e assen.

Ananias Manoel Leitão
 José Joaquim Oliveira
 Aguiar José Pereira
 O parochia, E Parochia' Termino

Fl. 98
 Joaquim
 Legitimidade de
 Testamentos da
 Rosa.
 n.º 1 - Ouid.
 Ouides men
 cionas pelo
 registro do
 testamento
 de Manoel
 Fernandes, ca
 sal, e sua
 mulher, morto
 no Cidado de
 Providence
 Sabal e Alho
 Selamb, resa
 Wickham, no
 ano de 1746
 e trinta - O
 respectivo refi
 to do perfilha
 em com.
 isb. o n.º 3
 e fl.º 30 vers
 do livro de
 perfilhaçõ
 de Manoel
 Fernandes
 e de sua mu
 lher, e de um
 testam. - Bra
 va, 9 de Setem
 bro de 1746
 O ofiç.
 W. 2. - Este
 assent. est
 transcrito no
 livro de trans
 crições n.º
 1 de Manoel
 Fernandes
 e de sua mu
 lher, e de um
 testam. - Bra
 va, 9 de Setem
 bro de 1746
 O ofiç.
 9/18/46

nos vinte e um dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de Pernambuco, e do Estado de Pernambuco, e do Conselho da mesma ilha, eu o Lourenço Andre Termino, parochio e collado desta freguesia e da freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu no sitio d'Algodão, freguesia da parochia no dia dezoito de Setembro do anno referido findo de mil novecentos e onze, pelas dez horas da noite

filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Manuel
Rodrigues, natural da ilha do Lago, e de Chuzelia da Incuração,
desta ilha Povoada e freguesia de São João Baptista onde se re-
ceram e de que são filhos legítimos, trabalhadores e moradores no re-
pellido sítio de Cachaco; neto paterno de Maria Rodrigues, e ma-
terno de José da Incuração e Maria da Graça. Foi padrinho
João da Lomba Neves, proprietário, e madrinha sua mulher
Joazequina Lopes Neves, residentes no sítio de São João desta
mesma freguesia, os quaes todos se serem os proprios. E para
contar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, soupi e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Em m. retro. m. m.

João da Lomba Neves.
O parochy, André Ferruz

N.º 99 Nos vinte e um dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e ^{mil}
Antonio dore, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povoada
legitimo de: Provença e Agapado de Leão. Vido e Conselho da mesma ilha, em
Manuel Lopes Leão, e André Ferruz, parochy collado desta freguesia, con-
tuncem e Jo- petidamente autorizados por Sua Excellencia Reverendissima o
nossa Maria Senhor Bispo desta diocese, suppri as cerimoniaes de baptismo
da Silva, um individuo do sexo masculino por nome Antonio, o qual
tinha sido baptizado em peizo de vida pelo fallecido Alvarado
no parochial Manuel José do Valle, em dia de canthudo, e que
naceu na freguesia de Santo Estanico das Bombas, da ilha de
Santo Estanico no dia quinto de Março do anno de mil nove-
centos e vinte e cinco. pelas quatro horas da manhã, filho
primiro e legitimo de Manuel Lopes Lavaca e Joazequina Maria
da Silva Lavaca, já defunctas, naturaes da referida freguesia
de Santo Estanico das Bombas onde se receram; neto pa-
terno de Estanico Lopes Lavaca e Maria Thome Lima Lavaca,
e materno de Estanico Lima da Silva e scolastica Lima da Silva.
Foi padrinho José Joazequina Oliveira, maritimo, e madrinha
sua mulher Lina Pereira Oliveira, residentes nesta Parochia
de São João Baptista, os quaes todos se serem os proprios.
E para contar mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de ser lido e soupiado perante os padrinhos e o
baptizado, assigno com todos. Em m. supra. m.

José Joazequina Oliveira
Lina Pereira Oliveira
Antonio Lopes Lavaca

Rosa Quahony, solteira e residente, ambos nesta mesma
Novoociação, os quaes todos sei serem os proprios. Espuma sauo
tae mandei fazer em duplicado este termo que de pois
de ser lido e conhecido perante os padrinhos, sauziga os
signave. Era, ut retro. um

João B. Fonseca

Rosa Quahony
O parcho, J. Andre' Fernandes

N.º 102 Anna d'outubro de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochia de
Laura, filha de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia e do Bispo do
legitimada de Leão Verde e Honrêdo da mesma ilha, em o Conço e Audiê
João de Triz Termino, parochio collado desta freguesia, baptisai solemnem
tas e larchia mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
da Fonseca de LAURA, e que nasceu no sitio de Rêdo Rocha desta pa
Lritas.

11
Contra o casamento Civil nesta
Conceição no dia 12
de Fevereiro de
1941, com JACIN
TO LAMAS natural
desta ilha, como
conste do registro
n.º 6, m. 44. E do
Livro n.º 15. Adop
tou o apelido "LA
URAS" do marido.
Bras, 14/2/42.
O Oficial

nasceu no dia vinte e quatro de Setembro do anno de mil
novecentos e doze, pelas tres horas da tarde, filha primeira
e legitima de João de Triztas, natural da ilha da Madeira,
Conceição de Funchal, freguesia de São Martinho, e de Carolina
da Fonseca Triztas, natural desta ilha Pavao e freguesia de
São João Baptista onde se receberam e de que são parochia
nos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Rêdo Ro
cha; meta paterna de Estanico Vicente de Triztas e Maria Inea
nacio de Triztas, e materna de Sragim da Tameia e Mathilde
da Fonseca. Tã padrinho João Baptista Fonseca, solteiro, officia
l parochio, e madrinha Maria Triztas de Barros, casada e re
sidentes ambos nesta Novoociação, os quaes todos sei serem os
proprios. Espuma sauetas mandei fazer em duplicado este
termo que li, sauziga e assigno com os padrinhos. Era, ut supra.

João B. da Fonseca

Maria de Freitas Barros

O parcho, J. Andre' Fernandes

2.º averbamento:
O conjugio Jacinto
Lamas, faleceu nos
ta Conceição em
6/12/75.
Eras, 21/1/76.
O Oficial
JAS

N.º 103 Nos cinco dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e doze
Marianna, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia
illegitimada e do Bispo do
Maria Triztas. Leão Verde e Honrêdo da mesma ilha, em o Conço e Audiê
Termino, parochio collado desta freguesia, baptisai solemnem
mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Marianna, e que nasceu no sitio de Lau desta parochia
no dia dois de Março do anno referido findo de mil
novecentos e doze, pelas nove horas, filha primeira e illegitima

de Maria Feijó, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de São João; nota materna de Francisco Maria Feijó e Constante Lourenço Feijó. Foi padrinho João Baptista da Loureira, solteiro, officio marítimo, residente nesta povoação de São João Baptista, tendo-se invocado a Virgem Santissima para madrinha senhora de apresentá-la a igreja e tocar com a coroa da Feijó da Cunha Moura, eucada e residente nesta mesma povoação, os quaes todos se em os proprios. E para cumprir mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido perante o padrinho e as apresentante, comigo assignam. Ita, ut retro.

João B. Loureira

Ida Feijó da Cunha Moura

Francisco

N.º 104
Andréa
illegítima
Carlota
Gonzalves
falt.

Nos doze dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e doze, ^{preto}
Andréa nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Prava, havin-
illegítima. cina e Bispoado de Cabo Verde e Leocadio da mesma ilha, e sua Co-
Carlota neg. Cláudio Ferreira, parochio collado desta freguesia, baptis-
Gonzalves. solennemente um individuo do sexo feminino a quem deo
falt. nome de Andréa, e que nasceu no sítio de Run Sincita
desta parochia no dia dois de corrente outubro de mil novecentos
e doze, pelas vinte horas, filho quinta, principio deste nome
e illegitimo de Carlota Gonzalves, solteira, criada de servio, na-
tural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e mor-
dora no referido sítio de Run Sincita; nota materna de Olympio
Gonzalves. Foi padrinho e tutario Brocho Martins, ecludan-
te da escola, e madrinha Suzanna Andreia Martins, soltei-
ros e residentes ambos no mencionado sítio de Run Sinci-
ta, os quaes todos se em os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Amancio Honcy Leitão,
eucado, ecclesiastico, José Roguello Oliveira, trabalha-
dor, e Jayme José Pereira, caixiro, solteiros, maiores e residen-
tes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe,
cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemu-
nhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, comen-
tando ser declarada o seu nome. E para cumprir mandei fazer
em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido perante
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna-
mentos a mãe e a cujo rogo assigna a primeira testemunha
por ella não saber escrever. Ita, ut supra.